DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas: Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —::— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 1 de agosto de 1935 | NUMERO 170

"A INAUGURAÇÃO, ANTE-HONTEM, DO CURSO DE ACTIVIDADES RURAES, ANNEXO AO GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES", SOB A ORIENTAÇÃO DE UMA PROFESSORA QUE SE ESPECIALIZOU NA ESCOLA RURAL MODÊLO DE RECIFE, MARCA A ETAPA INICIAL DA NOVA ORIENTAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO, NESTE ESTADO, NOS MOLDES DOS METHODOS MAIS ADIANTADOS".

O MOMENTO NACIONAL

NÃO SE ORGANISARÁ O PARTIDO NACIONAL DAS OPPOSIÇÕES

RIO, 31 — As fontes opposicionistas contestam agora a organização de um partido nacional. Surgiram ponderações apresentando a idéa como impraticavel.

As opposições colligadas têm pouca existencia; os seus componentes em muitos casos são os alliados de hontem; alguns ha muito eram adversarios de sorte que não se julga acertado no momento o lançamento de um partido nacional. (A. B.)

IMPORTANTE DISCURSO DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 31 —A imprensa destaca o seguinte trecho do discurso do sr. Pedro Ernesto por occasião da inauguração do Hospital S. C. de Jesus e considerado como programmatico e expressivo:

"Tendo feito como delegado do govêrno provisorio uma administração de tolerancia, liberdade e construcção, no periodo discricionario, procurando reparar os erros do regimen, ampliando a obra de assistencia e educação do homem, continúo como delegado do povo carioca na mesma obra, desenvolvendo-a em plano systematico de racionalização de serviços publicos e socialização progressiva e outros igualmente de utilidade publica, ao mesmo tempo que busco assegurar o ambiente de liberdade espiritual e de absoluto respeito aos principios democraticos sem os quaes não pode viver o povo brasileiro. (A. B.).

O ANNUNCIADO MANIFESTO DA MINORIA

RIO, 31 — O Diario Carioca assevera que o manifesto que a opposição prepara está dividido em três partes: 1.ª a ordem geral doutrinaria; 2.ª trata do problema economico-financeiro do paiz e a 3.ª contendo cerrados ataques ao situacionismo federal. (A. B.).

AINDA O PLEITO FLUMINENSE

RIO, 31 — Está sendo esperado com espectativas geraes o julgamento do caso fluminense.

Qualquer que seja esse resultado nenhum partido conseguirá sosinho a maioria. (A. B.).

A PROPOSITO DAS TENTATIVAS DE PACIFICAÇÃO DA POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 31 — Os jornaes divulgam a carta do jornalista Frederico Barata respondendo a solicitação do sr. Flôres da Cunha a proposito da autoria das demarches para a pacificação politica do Rio Grande.

Aquelle jornalista diz depois de expor longamente o caso que o sr. Flôres da Cunha não foi o promotor das mesmas mas que estas foram dictadas pela consciencia civica da maioria dos riograndenses. (A. B.).

A MINORIA E O SEU MANIFESTO

RIO, 31 — O manifesto da minoria está redigido, segundo se sabe, mas não pode ser publicado, isto é, por haver divergencias entre os colligados, principalmente quanto á organização do partido nacional.

As reuniões respectivas têm sido secretas e as conversas, conferencias e tertulias não bastaram ainda para harmonizar os pontos de vistas. (A. B.).

O GOVERNADOR DO MARANHÃO CONVIDA AS PESSÔAS QUE SE JULGAREM PREJUDICADAS PELOS SEUS ACTOS PARA SE QUEIXAREM

S. LUIZ, 31 — O Imparcial publica a seguinte declaração: "Este jornal, em nome do dr. Archilles Lisbôa, governador do Estado, pede encarecidamente a todas as pessôas que se julgarem prejudicadas por seus actos governamentaes que apresentem as suas queixas, acompanhadas de demonstração cathegorica dos seus direitos porventura lesados, porque não deixarão as injustiças de serem reparadas, em virtude de rigoroso plano de comportamento administrativo que foi traçado e que será rigorosamente cumprido custe o que custar". (A. B.).

"HABEAS-CORPUS" PARA OS INTEGRALISTAS

FLORIANOPOLIS, 31 — O advogado José Collaço impetrou no juizo federal uma ordem de habeas-corpus para que os integralistas possam usar camisas verdes e organizar suas caravanas de propaganda. (A. B.).

O MANDADO DE SEGURANÇA REQUERIDO PELA U. F. B.

RIO, 31 — Será julgado hoje pela Côrte de Appellação o mandado de segurança requerido em favor da União Feminina do Brasil.

E' seu relator o desembargador Renato Tavares. (A. B.).

O ORÇAMENTO DA VIAÇÃO PARA 1936

RIO, 31 — O orçamento do ministerio da Viação foi examinado na sessão de hoje pela commissão de finanças. Coube ao respectivo relator sr. Carlos Luz romper os debates. Pelo orçamento vigente era a despesa de 569.758:451$500 e pela proposta de 1936 está orçado em .... 626.029:918$900, ou seja um augmento de 51.271:467$400. (A. B.).

O SR. DEMETRIO XAVIER DEFENDE-SE

RIO, 31 — O sr. Demetrio Xavier interpellado pela Agencia Brasileira a proposito da accusação ao sr. Henrique Dodsworth de negligencia na Commissão de Defesa Nacional, do ante-projecto de fixação de forças armadas disse que o projecto era para ser submettido á competencia do presidente demissionario sr. Magalhães de Almeida. (A. B.).

REUNIÃO DA BANCADA GAUCHA

RIO, 31 — Amanhã a bancada gaúcha reunir-se-á na residencia do sr. Antonio Carlos e sob a presidencia do sr. Flôres da Cunha para apreciar a situação nacional. (A. B.).

Na 7.ª Região Militar

INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS REALIZADOS NA GESTÃO DO GENERAL MANOEL RABELLO

Deverá occorrer, no proximo dia 25, na séde da 7.ª Região Militar, em Pernambuco, a inauguração de grandes melhoramentos levados a effeito na gestão do illustre militar general Manuel Rabello.

A proposito, recebeu o sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, do dr. Lima Cavalcanti, chefe do Govêrno do visinho Estado, o despacho que segue:

Recife, 30 — Devendo realizar-se proximo dia 25 agosto, inauguração grandes obras Região Militar em sua séde neste Estado, Pernambuco teria muita satisfação receber governadores Estados integram Setima Região Militar afim pudessem pessoalmente verificar vulto imponencia obras emprehendidas alto espirito general Manuel Rabello, cujas nobres qualidades de soldado e cidadão todos nós admiramos. Saudações cordiaes — Carlos de Lima Cavalcanti, governador.

"O Norte" reapparecerá na proxima semana

O tradicional orgam da imprensa indigena O NORTE que deixara de circular ha alguns dias, tendo passado por uma remodelação material, reapparecerá na proxima terça-feira.

O popular vespertino volta ás lides do periodismo, sob a direção do nosso companheiro José Leal, que conta com a cooperação de elementos brilhantes do jornalismo parahybano, os quaes, de certo, contribuirão para dar ao O NORTE a feição de jornal moderno, abundantemente informativo, sempre devotado á defesa dos interesses da nossa terra.

A NOVA ORIENTAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO NA PARAHYBA

Faz parte da nova orientação do ensino publico a instituição, nos grupos escolares, de cursos de agricultura. Essa medida dá uma funcção pratica á escola, que se liberta do systema rigido do ensino entre parêdes, transportando o espirito do alumno para junto de actividades salutares ao desenvolvimento intellectual da infancia.

Outro dia, registávamos a determinação feita pelos poderes publicos para o funccionamento regular do cinema e do radio, como elementos educativos através da imagem e do som.

Agora vêm os cursos de agricultura e pequenas industrias, como inicio da nova orientação que, doravante, será impressa ao nosso ensino.

Dentro de pouco tempo, após melhor apparelhamento dos grupos escolares no sentido de poderem ficar accessiveis ás creanças os conhecimentos necessarios á pratica da vida, esses cursos abrangerão todos os estabelecimentos de ensino estadual, além da creação de clubs agricolas, tão uteis pela idéa incutida nos alumnos do valor social das actividades agro-pastoris, principalmente entre nós, que somos um povo agricola por excellencia.

A inauguração, ante-hontem, do Curso de Actividades Ruraes, annexo ao Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", sob a orientação de uma professora que se especializou na Escola Rural Modêlo de Recife, marca a etapa inicial da nova orientação do ensino primario, neste Estado, nos moldes dos methodos mais adiantados.

NOTAS DE PALACIO

Fôram recebidos hontem pelo sr. Governador, os srs. deputado Duarte Lima, dr. Romulo Serrano, inspector da Alfandega, José da Cunha Lima, Oswaldo Pessôa, Sizenando Cunha Lima e deputado José Maciel.

—

Esteve hontem em Palacio, afim de se despedir do sr. Governador, o dr. Janduhy Carneiro, prefeito de Pombal, que regressou hontem para aquelle municipio.

—

O chefe do Govêrno recebeu, hontem, em audiencia, a commissão central das festas em homenagem á Padroeira da cidade, tendo á frente o conego José Coutinho.

—

O dr. Carlos de Alencar Agra communicou ao chefe do Govêrno haver assumido as funcções de promotor publico da comarca de Mamanguape.

15.ª Circumscripção de Recrutamento

"Na 1.ª Secção da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, precisa-se falar com os reservistas de 2.ª categoria pela Escola de Instrucção Militar n.º 223, Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", a bem dos seus interesses. Poderão ser attendidos nas quatras e sabbados, das 9 ás 11 horas. Os reservistas a que se refere essa noticia são os seguintes: Omega de Azevedo Nacre, José Clemente de Sousa, João Galdino de Lima, Aluizio Baptista de Hollanda Pontes, Diogo Braz de Araujo e Manuel Luiz de Figueirêdo".

O PROGRAMMA NAVAL BRASILEIRO

A ASSIGNATURA DO CONTRACTO COM A CANNOTIERE REUNITI

RIO, 29 (Pelo aereo) — A primeira parte do nosso programma naval está em vias de se tornar uma realidade.

O Ministerio da Marinha, após accurados estudos das propostas que lhe foram apresentadas por diversas firmas inglêsas, norte-americanas e italianas, resolveu dar preferencia para a respectiva execução á Societá Canctieri Reuniti, que maiores vantagens offerece, inclusive o modo de pagamento que será feito, conforme em tempo noticiámos, em generos do paiz, taes como café, assucar, algodão e couros.

A primeira parte abrange a construcção de um navio tanque de 5.000 toneladas e seis submarinos de 950, typo "Humaytá".

A segunda parte, que será confiada, estamos informados, á firma inglêsa Vickers Armstrong Co., antiga constructora de navios da nossa esquadra, constará de cruzadores ligeiros e de destroyers, conforme o programma já conhecido.

Para a execução da primeira parte do programma naval o contrato deverá ser assignado amanhã.

Para a segunda ainda não está marcado o dia.

Todas as operações serão controladas pela Commissão Central de Compras.

Foi promulgada a Constituição do Estado de Minas Geraes

A proposito, o sr. Governador recebeu hontem os seguintes despachos:

Bello Horizonte, 30 — Tenho a honra de communicar v. exc. que acaba de ser promulgada pela Assembléa Constituinte a Carta Constitucional deste Estado. Com o pensamento voltado para os superiores interesses da communhão brasileira, congratulo-me com v. exc. por este grato acontecimento que encerra mais um elemento segurança das instituições democraticas do paiz, cuja manutenção é permanente e fervorosa aspiração povo mineiro. Saudações cordiaes — Benedicto Valladares, governador Estado.

Bello Horizonte, 30 — Tenho especial prazer communicar v. exc. ter sido decretada e promulgada Constituição Minas Geraes nesta data pela Assembléa Constituinte. Saudações cordiaes — Abilio Machado, presidente Assembléa.

Regressou do Rio o presidente da Associação Commercial

Na segunda-feira, regressou do Rio, o sr. Waldemar Leite, gerente do Banco do Estado e presidente da Associação Commercial desta praça.

S. s. fôra á metropole defender alli os interesses do commercio parahybano, sobretudo os que se ligavam á exportação de nossos productos para a Allemanha, sob pagamento em marcos compensados.

O sr. Waldemar Leite demorou no Rio de Janeiro, o tempo necessario ao desempenho daquelle mandato, tendo se destacado nas reuniões em que figuraram as delegações dos diversos Estados interessados, inclusive São Paulo, algumas das quaes, no Conselho de Commercio do Exterior, sob a presidencia do ministro Macêdo Soares, tiveram grande solennidade.

O sr. Waldemar Leite viajou em companhia de sua exma. senhora.

POLITICA DOS MUNICIPIOS

O sr. Governador recebeu hontem o seguinte despacho:

Arara, 31 — Acceite vossencia sinceras felicitações feliz indicação Olegario Josselino prefeito Serraria gesto unanime bem diz seu conceito. Respeitosas saudações — Nestor Cabral.

"ILLUSTRAÇÃO"

Devido a um desarranjo na machina impressora, somente amanhã deverá circular nesta capital o 8.º numero da apreciada revista "Illustração", que está sendo ansiosamente esperado pelos numerosos leitores do brilhante quinzenario.

Como já tivemos opportunidade de annunciar, "Illustração" se apresentará nesse numero com optima e escolhida materia, além de completa documentação photographica dos principaes acontecimentos da quinzena.

A capa da revista é um magnifico retrato, em tricromia, da formosa senhorita Zézé Carvalho, ornamento dos mais distinguidos dá sociedade campinense.

Como se verifica, a brilhante publicação vae fazendo jús cada dia mais, á sympathia do povo parahybano, principalmente das nossas rodas intellectuaes que têm recebido com a melhor acolhida.

O FOMENTO DA NOSSA AGRICULTURA

A proposito da campanha emprehendida pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo, no sentido da acquisição de machinas agrarias destinadas a modernização da nossa agricultura, recebeu o Chefe do Executivo estadual o cartão que se segue:

"Cidadão dr. Argemiro de Figueirêdo, d. Governador do Estado, João Pessôa, Parahyba: — Saúde e fraternidade. Como parahybano, transmitto-vos meus sinceros cumprimentos pela vossa circular aos Prefeitos, publicada em "A União", de 10 de julho, em pról da intensificação da producção agricola e do emprego de machinas na lavoura.

Faço-o com tanto mais satisfacção quanto tenho sabido do progresso que tem tido o nosso querido Estado sob todos os aspectos.

Vosso coestadano e amigo na humanidade, — VENANCIO F. NEIVA, (Chefe de Secção, aposentado do M. da Agricultura).

Rio de Janeiro, 6 de Dante de 147 (21 de julho de 1935)".

AS FACILIDADES CAMBIAES PARA IMPORTAÇÃO DE PAPEL PARA IMPRENSA

RIO, 31 — Esteve em conferencia com o ministro da Fazenda o sr. Herbert Moses a qual foi assistida pelo sr. Sousa Mello, chefe da carteira cambial, tendo durado mais de duas horas.

Diz-se que foi versado o cambio sobre o papel especial da imprensa tendo o sr. Herbert Moses fornecido varias informações especiaes para a solução do caso ainda esta semana. (A. B.)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS — 2 SECÇÕES

A ETERNA QUESTÃO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

EMILIO MOURA

Rebatendo algumas opiniões emittidas certa vez por Henri Massis, a proposito de Raymond Radiguet, Jacques Riviére escrevia na "Nouvelle Revue Française": "Vous croyez, diz elle, qu'un romancier doit choisir entre la peinture du bien et celle du mal". "... est impossible á un romancier formé d'eprouver une preference du principe pour le bien ou pour le mal". Tal polemica, que promettia ser interessantissima, foi subitamente interrompida pela morte de Jacques Riviere. Nunca faltou, entretanto, um ou outro critico interessado pelo assumpto para pegar do fio do dialogo alli retomado e continuar, dentro do mesmo empenho por uma solução satisfactoria. A verdade é que as relações da moral com a literatura sempre constituiram materia de ardentes e indefiniveis discussões. Já Wilde dizia, com aquella preoccupação de vestir suas opiniões com o menor numero possivel de palavras: "Não ha livros moraes, nem ha livros immoraes: o que ha são livros bem escriptos e livros mal escriptos". Simples paradoxo? Pura "blague"? Wilde era, entretanto, um puro estheta, e sabe-se o que custaram taes attitudes ao notavel poeta da "Balada do Carcere de Reading". A lucta, entretanto, ainda continúa: Gide, por exemplo, que, aliás, teve a sua phase de fascinação pela attitude wildeana, é hoje, sob esse ponto de vista, dentro e fóra da França, um dos escriptores mais discutidos de seu tempo.

"Gide é a propria fascinação", confessa, de um lado, um dos seus discipulos. "Gide é o inimigo", revida outro. Em que termos, afinal, se positiva tal campanha? São simples: "Nós somos pelos tonicos, informa Dorgeles, emquanto elle, Gide, é pelo veneno". Agora, ahi está novamente posta a velha questão das relações entre a moral e a literatura. E foi posta por Papini que, ainda ha pouco se insurgiu, na Italia, trazendo na rude mão prophetica um protesto vehementissimo contra a voga que vão tendo alli, D. H. Lawrence, o mesmo André Gide e Marcel Proust. São espiritos corruptores e perniciosos, declara, severamente, o autor da "Historia de Christo".

"Nós somos pelos tonicos... "Gide e seus discipulos, como tambem Proust não são, entretanto, pelo veneno", como pretende o autor de "Le réveil des Morts". Nem se trata ahi de um simples "psychologismo morbido", como asseguram outros. O universo dissociado de Proust, ou o universo que se descobre no fundo dos precipitados gidianos, não é uma deformação procurada da realidade, nem é tão pouco uma tentativa de dissolução perversamente desejada. Além do mais, como respeitar a unidade e a identidade "du composé humain", como quer Massis, ou como manter a crença na unidade integral, como queria Baudelaire, se é justamente sobre a existencia real dessa unidade e dessa identidade que se levantam as mais vivas objecções da psychologia gidiana e proustiana? Não é por simples diletantismo, ou por méra conformação esthetica que cada um delles se compraz nessa dissecção da propria personalidade. No caso de Gide, principalmente. Não ha espirito mais honesto do que o desse escirptor, em cuja obra nada existe de mystificação. Se tantas vezes o autor do "Immoraliste" se situa, no julgamento de um juizo critico menos avisado, dentro de uma zona nitida de perversão, com as suas confissões, que nada occultam, e que nem ao menos se lembram de appellar para o recurso de um symbolismo contrafeito, é que Gide quer se exprimir integralmente, não admitte que nada seja deixado voluntariamente na sombra. Para que um pudor incomprehensivel, quando se trata da verdade? "Nós temos o impudor psychologico, explica-se Abel Herman, como os antigos tinham o impudor gymnastico. "Condemnar tal impudor, é admittir que o homem possa chegar á sua verdade interior, que é o fim ultimo de todo o drama da intelligencia, desprezando cuidadosamente certas zonas de seu mundo intimo, e justamente aquellas mesmas zonas que se collocam bem aquem da consciencia e que são, em ultima analyse, as nascentes mais vivas da propria substancia da personalidade. A pressão que o mundo moderno exerce sobre a consciencia do homem de nossos dias é por demais violenta: desarticulou, revolveu, dissolveu ou mutilou, naturalmente, todos os conceitos em que essa mesma consciencia se apoiava até ha bem pouco tempo. Readquirir o equilibrio, voltar á tona, depois de haver sido sacudido por tantas aguas revoltas, por tantas ondas turvas, attrahido por tantas e tão contrarias solicitações, exige afinal de contas, uma lucta muito mais seria e um esforço muito mais heroico do que imaginam todos aquelles que não foram arrastados até o fundo pelas correntes traiçoeiras, ou que ainda não se debruçaram attentamente sobre taes correntes. Como reassumir o controle da propria personalidade, quando tudo nella nos está indicando um fraccionamento real e angustioso? Como discriminar o bem do mal, num plano que seja o da nossa verdade intima, quando a propria consciencia se detem, a cada passo, e vae de perplexidade em perplexidade? Se acompanharmos Gide e se nos detivermos em cada problema que nos propõe diante da vida, o que veremos nós? Uma consciencia ávida de verdade, uma sensibilidade viva, uma sensibilidade que já foi tangida pelos ventos de todas as direcções, justamente porque sua fria lucidez jámais aconselhou a se conformar com as adhesões faceis ou superficiaes do espirito á realidade; o que vemos é uma febre de conhecimento do proprio "eu", que chega a nos dar vertigens.

Na verdade, em poucos outros escriptores de nosso tempo poderemos encontrar maior esforço do que o desse para realizar a tão desejada unidade entre o mundo moral e o intellectual. Mesmo quando elle discute a authenticidade dos proprios valores humanos, dos proprios valores moraes, que se apresentam á sua consciencia, jámais perde de vista a necessidade irreductivel, que é a conquista daquella unidade. Assim, a sua ordem esthetica, ou melhor, as leis da ordem esthetica a que se submette, hão de provir por força da ordem moral e da ordem metaphysica, que se apresentam como insidencias inevitaveis no mundo de suas idéas. O homem não se desgarra do artista, ou, para ser mais exacto, o artista vive apenas e exclusivamente em funcção do homem.

Como a "disponibilidade" gidiana está longe, por exemplo, do dilectantismo, este sim, a mais terrivel fonte de dissolução em que sempre se dessedentaram tantos espiritos e hoje absolutamente incomprehensivel dentro do mundo moderno. No seu combate á attitude gidiana, Messis interroga, a certa altura, referindo-se a uma personagem de "Porte étroite", se a alegria, se seu fervor creador não se desenvolveria com mais felicidade, na parte de sua obra em que, alliviado de sua ironia, todo elle se occupa em mostrar e pintar o que ha e verdadeira grandeza na alma que elle elegeu e de que não nos quiz provar senão a derrota. Não estará justamente ahi todo o engano do autor de "Jugements?" O que mais interessa na "Porte étroite", ao contrario do que affirma Massis, é precisamente o momento em que Gide abandona Alissa a si propria, isto é, á sua "sinceridade". E' preciso descer bem verticalmente no sentido dessa sinceridade para que possamos surprehender certos desvãos da consciencia humana, cujo conhecimento na verdade nos interessa infinitamente mais do que as zonas lisamente confessaveis dessa mesma consciencia.

Massis não cita Dostoiewski. Entretanto, é preciso não esquecermos o que Gide deve ao autor de "Crime e Castigo" e o que por sua vez deve a este toda a moderna psychologia. Será possivel dizermos, por exemplo, que Raskolnikoff nos interessa apenas nesse ou naquelle momento, sob esse ou aquelle aspecto? O assasinio de Alena Ivanovna nos interesse integralmente. Mesmo quando parece escapar ao seu demonio intimo e nos surge pela frente, perversamento frio, inquieto e diabolico, todas as reservas moraes diluidas no seu esforço consciente de provocar as forças cegas do destino. Dostoiewski nunca fugiu comtudo á realidade, nem andou tão pouco a procurar arbitrariamente apenas certos aspectos doentios desta. Se essa "outra" realidade tambem existe, se ella está inserida na substancia humana dos pobres seres que se desapoiam das columnas da ordem, que se perdem ou se combatem na dissolução do espirito, é preciso que alguem desça até ella, num esforço ininterrupto e grave de comprehensão. Não foi arbitrariamente que escrevi ahi esse "grave". O que distingue esses devassadores das zonas interdictas da alma de certos analystas pervertidos dessas mesmas zonas, não é nada mais, ao cabo de contas, do que essa mesma gravidade, do que essa tensão dolorosa com que sempre desenvolvem suas pesquizas; é a sinceridade com que se desnudam e com que procuram desnudar os dessous da alma humana. A propria ironia gidiana não revela outra cousa além do soffrimento de um espectador grave e angustiado dos conflictos da alma humana. Aliás, não foi para outra especie de escriptores que Baudelaire escreveu aquella mesma phrase citada pelo proprio Massis. "Le crime est-il toujours chatié, la vertu gratifié? Non: mais cependant si votre roman... est bien fait il ne prendra envie á personne de violer les lois de la nature".

Ha em Gide uma severa licção de sinceridade, de subordinação ás realidades interiores, de humildade e de heroismo intellectual, que não se póde deixar de levar em conta. Assim, a influencia de um tal espirito só póde ser fatal para os discipulos apressados ou para o leitor que se detem apenas na superficie ou no que ha de exterior e de accidental no pensamento gidiano. O mesmo se póde dizer de Proust. Mesmo para combatermos certas conclusões que nos propõem, não temos outro recurso, senão o de passarmos pelos mesmos caminhos por que se deixaram elles arrastar, na sua sêde de verdade integral. Temos que nos debruçar sobre os mesmos abysmos dialogar, para combatel-os ou simplesmente para rectifical-os, os mesmos dialogos que mantiveram com os seus proprios pensamentos; temos, afinal, de nos portarmos como puros gidianos ou proustianos. Como condemnar então escriptores que offerecem á nossa intelligencia e que propõem á nossa necessidade espaculativa tantos problemas com os quaes vive luctando a natureza humana? Taes problemas não são, nem foram tão pouco inventados por elles; são problemas que existem, realmente, e se inserem em nossos caminhos como certas forças rudes e secretas a que não podemos ser indifferentes.

Afinal, o que se poderia articular, aqui e alli contra taes escriptores, é a velha accusação que Rivarol já dirigia a toda a classe dos philosophos: "Os philosophos, affirmava elle, são mais anatomistas do que medicos; elles dissecam, mas não curam". Mas, mesmo assim, que seria, afinal, dos medicos, se não existissem os anatomistas?

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA", A VOZ DE FILIPPEA

(Transmitte em ondas de 1050 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 19 ás 19 1|2 horas — Gravações variadas.

Das 19 1|2 ás 20 horas — Programma executado pela orchestra do R. C. P.: *Saudades de São João*, samba; *Antonio, por favor*, marcha; *Boneca*, valsa: *Martyrio*, tango; *Amei demais*, samba.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Piano, canto, etc.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Continuação do programma da orchestra do R. C. P.: *Esir*, valsa; *Quem quer dançar*, marcha; *Foi ella*, samba; *La Cumparsita*, tango; *Flamengo*, chôro.

Das 21 ás 21 1|2 horas — Canto, musicas, etc., finalizando com a hora official.

VIDA MAÇONICA

EXTERRITORIALIDADE MAÇONICA

Recebemos, com pedido de publicação, o seguinte:

"A universalidade maçonica estabelecida em solidas bases sob o predominio dos principios de fraternidade assegura á Maçonaria a sua superioridade de acção sobre todas as outras organizações que visam o bem-estar collectivo. Não deve ser comprehendido como universalidade maçonica o facto de potencias maçonicas de um paiz manterem corpos subordinados (Grandes Lojas Districtaes ou simplesmente Lojas Symbolicas) em regiões outras onde existe uma Maçonaria regular e soberana. A universalidade maçonica consiste em que nos corpos maçonicos de um paiz tenham ingresso com igualdade de direitos e deveres, cidadãos de todas as nacionalidades, constituindo suas Lojas proprias, trabalhando, liturgicamente, segundo os rituaes de origem si são reconhecidos, conservando a propria lingua se a Loja for de uma exclusiva nacionalidade, mas tudo sob as leis da Maçonaria do paiz que tem o exclusivo direito de soberania dentro das suas fronteiras politicas ou das fronteiras dos estados ou provincias. No primeiro caso ha um corpo centralizador que tudo domina e que no Brasil tanto prejudicou a vida maçonica e no segundo ha a organização por Grandes Lojas Soberanas como acontece nos Estados Unidos, no Canadá, no Mexico, na Australia, na Colombia e no Brasil. A Allemanha, até bem pouco tempo, tinha a sua Maçonaria por esse regime, quando foram fechadas as Lojas pelo novo govêrno.

Cada Grande Loja nos citados paizes tem a sua soberania e os seus poderes maçonicos em igualdade de condições a qualquer Grande Loja centralizadora como a de Inglaterra, de França da Argentina, etc. Não ha dependencia entre as Grandes Lojas e nenhuma superioridade de uma sobre outras.

A Grande Loja de Parahyba que conta apenas seis Lojas symbolicas, e que não é das menores, tem igual soberania á de Inglaterra com as suas 4.829, a de Escocia com 1.107 e a de New York com 1.032 Lojas, as três maiores do Universo. Não é o valor numerico que estabelece a soberania; é a organização legal pelo regime dos Landmarks e Velhas Constituições (Old Charges) que concede ao corpo maçonico as prerogativas inherentes a uma potencia justa, perfeita e regular.

O alto corpo maçonico que em virtude de um accôrdo transfere a outra parte dos seus direitos sobre Lojas no seu proprio territorio divide a sua soberania e, quando estabelecido um conluio com uma potencia maçonica estrangeira, perderá moralmente a categoria de corpo soberano, não obstante sua organização particular, passando a ser tutelado porque o seu reconhecimento foi concedido em troca de vantagens para a potencia maçonica que blandiciosamente conseguiu suas antigas pretenções.

E' o que na actualidade acontece com o Grande Oriente do Lavradio reverentemente inclinado perante a Grande Loja de Inglaterra, numa attitude deselegante para os brios brasileiros. E as Lojas genuinamente brasileiras ainda não tomaram uma attitude deante da gravidade do momento...

No recente conchavo que constituirá uma pagina tarjada na historia da Maçonaria não sabemos o que mais sobrepujou, si o Grande Oriente do Lavradio na sua precaria situação de mendicante de reconhecimento dando em recompensa alguma cousa do pouco que possúe ou a incoherencia da Grande Loja de Inglaterra aniquillando um passado das tradições caracteristicas da circumspecção britannica ao estender sua protecção a uma potencia maçonica que sempre permaneceu e ainda permanece na mais flagrante contradição aos principios adoptados universalmente para reconhecimento.

A Grande Loja de Inglaterra, na força de sua influencia, estabeleceu o "standard" que concede fóros de universalidade aos corpos maçonicos. A crença no Grande Architecto como Pae dos Homens é uma exigencia.

A potencia maçonica que permittir a pratica de rito atheu nos trabalhos de suas Lojas está fatalmente excluida da communhão.

Pela razão mais forte que é a razão dos seus interesses de mandonismo, é a propria Grande Loja de Inglaterra que abraça o Grande Oriente do Lavradio, mantenedor de Lojas do Rito Moderno, rito atheu, condemnado pela Alta Maçonaria.

E os Maçons pertencentes ao Rito Moderno das Lojas filiadas á "**unica potencia regular estabelecida no Brasil**" não serão recebidos no seio da propria maçonaria inglêsa.

Mais um logro em que cahiu inconscientemente o Lavradio na sua velha megalomania.

A Grande Loja de Inglaterra, fóra do territorio inglês, não mantem nenhuma Grande Loja Districtal, entretanto possúe Lojas symbolicas em diversos paizes, sendo que taes corpos nunca pertenceram á Maçonaria estabelecida nas diversas regiões. No Brasil dá-se a inversão do caso. As Lojas symbolicas do rito de York faziam parte integrante da Maçonaria nacional e passam automaticamente para o dominio directo da Grande Loja de Inglaterra que com ellas estabelecerá a sua Grande Loja Districtal subordinada, na cidade do Rio de Janeiro, metropole da Republica brasileira, funccionando lado a lado com o Grande Oriente do Lavradio.

As duas potencias associaram se e a Grande Loja de Inglaterra recompensou-se vantajosamente accedendo aos desejos fraternaes do Grande Oriente: a morte das Grandes Lojas symbolicas.

E, maçonicamente, pelo **placet** do Grande Oriente, o Brasil está na dependencia da Grande Loja de Inglaterra, mas as Grandes Lojas soberanas sustêm a dignidade e as tradições de independencia da Maçonaria brasileira porque não assignarão Tratados que a deprimam.

E' em nome da Fraternidade que combatemos esse novo regime implantado na maçonaria brasileira. Os protestos das Grandes Lojas esclarecerão a propria Grande Loja da Inglaterra a gravidade do acto que a abalará no conceito universal, porquanto faltarão os meios de demonstrar que não tenha abdicado da circumspecção que tanto aureolava o seu nome de fiel observadora da pratica e dos principios maçonicos.

O alto corpo britannico deverá comprehender que o logan da sua actuação não é no Brasil.

Não haver nenhum maçon pertencente ás Lojas brasileiras, seja qual fôr a sua nacionalidade, que dentro dos principios de universalidade, em sã consciencia, dentro da moral e da razão, dê o seu apoio a esse conluio que, para nós, repesenta á queda de parte da Maçonaria brasileira.

(A.) **Augusto Simões**, da Grande Loja de Parahyba.

João Pessôa — Julho 30 de 1935".

O QUE É O MUSEU PREHISTORICO DE MADRID

O QUE RESULTOU DAS EXCAVAÇÕES ORDENADAS PELO "AYUNTAMIENTO" DE MADRID — AS DUAS CIDADES ROMANAS SUPERPOSTAS — A CERAMICA DA FAMOSA "TERRA SIGILLATA" DA ITALIA — RESTOS DA INVASÃO DOS VISIGODOS.

(Serviço especial da U. J. B., para a "A União")

Entre as collecções ciumentamente guardadas no famoso Museu Prehistorico de Madrid, conservam-se alli ceramicas taes como a typica da primeira invasão dos celtas, nos seculos X a VIII antes de Christo, de grande belleza decorativa e, depois, a dos tempos posteriores, com adornos feitos com estampas, e a pintada, correspondente aos iberos.

A época romana está representada em primeiro lugar pelos fructos colhidos nas excavações feitas pelo "Ayuntamiento" de Madrid, em duas villas romanas superpostas encontradas em Villaverde. A's peças principaes são restos de "estuques" coloridos admiravelmente conservados; uma amphora; varios vasos restaurados e uma serie delles em verniz rôxo com figuras em relevo, ou seja a famosa "terra sigillata", procedente da Italia ou das Gallias; restos de um alampadario e de uma jarra typica de vinho e, por ultimo, da primeira estatua romana de Madrid, a cabeça em marmore de Sileno velho, copia de um optimo original grego.

No pateo ha um fuste de uma columna de marmore e uns caixões que contêm mosaicos romanos, cuja destruição é cada vez maior se ter espaço para collocal-os depois de restaurados e montados.

A serie chronologica se fecha com alguns objectos procedentes das excavações feitas pelo senhor Fernández Godin em uma necropole visigoda de Daganzo entre os quaes se póde destacar a primeira espada visigoda encontrada na Hespanha. E' de ferro e tem a embocadura, os bordos e a ponta da bainha, que era de couro, feitos de prata.

DEFÊSA NACIONAL

DURWAL DE ALBUQUERQUE

Talvez se argumente não haver nisso interêsse para o nosso Estado, mas o jornal não se deve restringir ao campo de acção local, batendo em questões de repercussão adstricta ás quatro parêdes em que vivemos.

O problema da defêsa nacional merece, na verdade, o mesmo carinho e attenção dos poderes publicos que a propria instrucção...

Todos os países se interessam, com o mais vivo enthusiasmo, dessa palpitante questão. E, não são sómente os almirantes e marinheiros são os que se batem, por exemplo, pela manutenção e melhor organização das forças navaes. São os jornaes; são os homens de imprensa; são todos os que desejam uma pátria forte na paz e forte, na eventualidade de uma lucta.

O Brasil, que sempre tem tido como principal defêsa a palavra eloquente e brilhante dos seus notaveis homens de diplomacia. Elle, que tem tido essa felicidade de encontrar sempre á frente dos seus negocios exteriores, vultos do quilate dos Rio Branco, Mello Franco, Octavio Mangabeira e Macêdo Soares. Elle, que tem dado os maiores exemplos de cordialidade continental, como na questão peruvio-colombiana de Lecticia e, agora, na do Chaco Boreal, nem sempre, talvez, possa ser ouvido e respeitado pela força dos seus argumentos pacifistas. Lá um dia, que não desejamos chegue nunca, poderemos ter necessidade de fazer respeitar o pavilhão pátrio ou o sólo sagrado.

Estamos vendo e ouvindo todos os dias; estamos percebendo ás claras, como é que se préga a paz nos bastidores européus. Como todas as nações fortes do mundo procuram fazer-se respeitar. De que fórma? Armando-se e armando-se a todo o momento, sem levar nunca ao ridiculo a propaganda armamentista que se faça no país ou nos outros países. Todos, a "una voce", até mesmo a Russia Sovietica, prepara-se, exercita-se, para um inimigo desconhecido.

Isto quer dizer que o conceito de pátria existe e existirá sempre, em toda a parte, seja qual fôr o crédo politico das nações.

E o Brasil, acaso, desejaria renunciar á sua qualidade de país maritimo?

E' provavel que não. Mas, da fórma como iam occorrendo as cousas, isto é, com a baixa de unidades da Esquadra, dia sobre dia, sómente nos restava declarar extincta a Armada Brasileira, que passaria a ter pessoal numeroso e alguns navios mercantes para tripular...

A politica seguida pelo sr. Getulio Vargas e o ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, nesse particular, desde que a Republica esteve sob o regime discricionario, tem sido verdadeiramente bemfazeja aos interesses superiores da defêsa nacional. Tanto é assim que, hoje, estamos em primeiro plano, na America Meridional, em materia de aviação, devido a esses mesmos esforços e sômos considerada uma das nações mais fortes, nessa quinta arma de guerra.

Não possuindo um navio escola que treinasse o futuro pessoal da Armada, foi mandado construir, na Inglaterra, o ALMIRANTE SALDANHA, que já se encontra em plena actividade, sulcando os mares, em todas as direcções e levando a Bandeira Nacional por todos os recantos do mundo, sob o cavalheirismo de seus guardas-marinha, e cultivando-lhes ainda mais o amôr ás tradições da corporação que representam.

Agora, possuindo apenas um submarino em actividade, o HUMAYTA', pois os F1, F2 e F3, foram considerados imprestaveis, o govêrno resolveu mandar construir seis dessas unidades e mais um navio mineiro, de necessidade absoluta para o serviço da Esquadra. Serão essas unidades feitas em estaleiros italianos que, até agora, têm fama dos melhores do mundo, principalmente em materia de submersiveis, destroyeres e outros typos de navios de guerra.

De maneira que a velha aspiração dos que se batem pela reorganização da Esquadra Brasileira servida de optimo pessoal, porém, dispondo de material muito precario, vae entrando aos poucos, no terreno da realidade.

E' preciso pensarmos na agricultura e também na defêsa nacional; na instrucção do povo e nos canhões, que fazem respeitadas todas as nações que cuidam de tudo isso, ao mesmo tempo.

O conceito, hoje, em dia, é sempre o da Reserva Moral á sombra do material bellico para garantir, em caso de extrema necessidade. Sem isso não se poderá ter a paz assegurada.

INFORMES COMMERCIAES

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação:

Eugenii Velloso & Cia. — 1 caixa contendo amplificador cinematographico.

Antonio Guimarães — 1 caixa com um mostruario de bebidas.

José Cardoso — 77 tambores vasios, 2 barris, idem, e 5 atados contendo latas vasias.

Comp. de Tecidos Parahybana — 184 vols. contendo tecidos e 76 vlos. com estopa e borra de cascame.

Pereira Borges & Cia. — 37 vlos. com vaquetas e raspas.

Eduardo Cunha — 20 saccos de areia de moldar.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 4 malas com amostras de chapéos.

Standard Oil Company of Brasil — 200 tambores de ferro vasios.

João de Vasconcellos — 265 fardos de algodão em pluma.

Abilio Dantas & Cia. — 101 fardos de algodão em pluma.

The Texas Company (S. A. Ltda. — 600 caixas de gasolina de aviação.

É preciso abolir a guerra aereo-chimica

AS PREVISÕES DOS TECHNICOS DOS ALTOS COMMANDOS DOS EXERCITOS EUROPEUS — A VERDADEIRA HECATOMBE QUE AMEAÇA O MUNDO — ATAQUES DE DEFEZA IMPOSSIVEL — O EFFEITO MORAL DE UM BOMBARDEIO EM LARGA ESCALA

(Sesviço especial da U. J. B., para A UNIÃO)

O problema da guerra aéreo-chimica é um dos mais angustiosos que possam hoje ser discutidos no mundo, sobretudo na Europa, se pensarmos nas probabilidades de uma nova guerra entre as nações. O avião e o gaz, essas duas novas e tremendas armas cuja apparição data de 1914 fizeram progressos phantasticos em vinte annos apenas. E ninguem poderia prever com certeza qual a força desturctiva e mortifera da aviação actual em um conflicto nem a resistencia que as grandes cidades poderiam oppôr aos ataques vindos do ar. As grandes capitaes serão os objectivos obrigatorios da aviação militar nos ataques futuros.

As manobras aéreas mais recentes, as de Paris como as de Londres, Roma e Berlim, provaram á sociedade o perigo que ameaça particularmente aos grandes centros. Esses exercicios demonstraram as difficuldades que se encontra para combater os ataques esperados e, ainda mais, os inesperados. Se o inimigo chega a voar, por exemplo, sobre a capital da França, ficará ella immediatamente exposta a receber milhares de toneladas de explosivos que não só semeariam a morte e a destruição como levariam, também, o panico ao resto do país, sobretudo nas populações civis. O mesmo aconteceрá, dado o caso, a qualquer outra capital européa.

Que seria dos milhões de habitantes accumulados nessas cidades se um ataque de impossivel defeza ou mesmo quasi impossivel, chegar a paralizar toda defeza arrojando varias centenas de bombas; varios milhares de recipientes de gazes asfixiantes?

O problema não se circunscreve sómente ás grandes cidades mas prolonga-se até os grandes centro industriaes pois os gazes são muito mais necessarios do que as balas de canhão mais habilmente disparadas.

E' com o fito de fazer frente a taes ameaças, ou melhor a taes inevitaveis probabilidades, que se tornou necessario, naquellas capitaes, o exercicio de toda a população para o adextramento da defeza contra os ataques aéreos.

ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Recebemos da secretaria desse syndicato com pedido de publicidade:

"Na séde do Syndicato, á rua da Republica, 880, a directoria dará expediente hoje de 19 ás 20,30 horas, para attender quaesquer reclamações dos associados sobre assumptos de seus interesses.

Os syndicalizados que ainda não receberam as carteiras profissionaes, queiram enviar ao Syndicato os recibos comprovantes da identificação, a fim de serem os mesmos encaminhados ao departamento competente na 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, para as necessarias providencias.

—

O Syndicato enviará hoje ao sr. Inspector Regional do Ministerio do Trabalho uma representação contra a S. A. Warthon Pedrosa, por ter essa firma despedido empregados syndicalizados contrariando os dispositivos do Codigo Commercial e sem o pagamento estipulado na lei 62. A referida representação será encaminhada pelo sr. Inspector Regional á Junta de Conciliação para o devido julgamento.

—

Amanhã será enviada identica representação contra a firma Einar Svendsen, proprietaria da Empresa Cinematographica Parahybana, por ter dispensado sem o cumprimento da lei 62, o empregado syndicalizado Francisco Galvão, que servia áquella firma desde 1925.

—

O Syndicato communica aos seus associados que o processo relativo á eleição do delegado eleitor classista estadual, não soffreu nenhuma impugnação.

—

Na secretaria precisa-se falar com urgencia com o sr. Antonio Freire Marinho".

PROBLEMAS AGRICOLAS

ASCENDINO LEITE

Esboça-se neste momento, em todo o Estado, um panorama singular de actividades crescentes no que concerne aos nossos problemas de agricultura.

O governo atacou com exito o movimento; providenciou immediatamente para que a iniciativa despontasse de um só conjugamento de interesses e distribuiu por todas as edilidades uma circular enthusiasta concitando o proprio povo a applicar á lavoura os modernos processos de cultivo.

Como documento administrativo a circular do sr. Argemiro de Figueirêdo vale por metade de programma governamental porque aborda uma das principaes concepções do Estado, consubstanciada no factor economico. Posta em pratica e devidamente cumprida terá de se constituir, consequentemente, num alargamento expressivo de todas as fontes da riqueza publica.

A introducção da technicologia na nossa agricultura representa, por tudo isto, uma completa ampliação de vida para as populações laboriosas do *hinterland* que se torturavam ha seculos sob o trabalho rotineiro dos instrumentos grosseiros applicados ao amanho da terra.

Toda a propaganda que se fizer nesse sentido não ficará perdida.

Esta, que actualmente, nos grandes centros agricolas, tem, apenas, a intenção de despertar o interesse dos mercados e é organizada, só, sob dados estatisticos e quadros demonstrativos, deve passar tambem a ser these de desenvolvimento intellectual, visando a attenção das massas para tão importante problema.

O sr. governador do Estado, além de haver sido o iniciador dessa campanha entre nós, dirigindo-se directamente aos seus representantes nos municipios, abriu margem, por outro lado, para que todos se manifestassem e tomassem os seus lugares afim de observar os primeiros resultados da experiencia.

Felizmente, a tudo isto comprehendeu o nosso povo.

Pelo menos, si na marcha do movimento para a mechanização das nossas lavouras, ainda não registámos uma victoria, tambem não se fizeram sentir quaesquer desfallecimentos, nem recúos pouco desanimadores.

E' que cada um devota o seu espirito e o seu esforço para que tamanha iniciativa venha a ter um coroamento decisivo.

Alliás, qualquer esmorecimento que se verificasse nenhuma justificativa teria, dado o notavel propagamento da industrialização das culturas, cujos exemplos de efficiencia estamos vendo e observando a cada hora nos grandes países do mundo que já haviam adoptado esse processo e cujas possibilidades economicas melhoraram consideravelmente.

VIDA CINEMATOGRAPHICA DA CIDADE

Estamos informados que a Companhia Exhibidora de Filmes S|A., proprietaria dos cinemas "Santa Rosa" e "Jaguaribe", desta capital e "Capitolio", de Campina Grande, vem de adquirir, por compra, as casas de cinema desta cidade e de Campina, do sr. Einar Svendsen, a fim de organizar um unico e seleccionado circuito de filmes para o Estado.

A Companhia Exhibidora de Filmes S|A., tem á sua frente a figura esforçada do sr. Basileu Gomes, seu director-presidente, collaborando com s. s., nesse ramo, entre outros, os srs. João de Vasconcellos, Olavo Wanderley e Eduardo Lemos, contando ainda essa companhia com o concurso technico do sr. Alberto Leal, antigo e acatado cinematographista que, num periodo de desanimo da vida cinematographica de João Pessôa, fundou, á praça Pedro Americo, o cine "Santa Rosa", dando, pela primeira vez, ao publico parahybano, o prazer de assistir o verdadeiro cinema falado.

O antigo "Rio Branco" reabrir-se-á no proximo dia 8, com o nome de "Rex", após uma completa remodelação e mudança de apparelhagem, pretendendo a Cia. Exhibidora de Filmes commemorar essa data com uma festa, cujo programma daremos á publicidade, por estes dias.

Mesmo ficando com a exclusividade da praça, pretende a Cia. Exhibidora de Filmes exhibir, nos cinemas "Rex", "Jaguaribe" e "Filippéa", pelliculas seleccionadas das melhores fabricas do mundo, conforme aviso que publicamos em outra local desta folha.

Fomos informados que a producção que reabrirá a temporada dos grandes filmes, nesta capital, será a luxuosa opereta da "Cine Alliança" intitulada *Meu coração te chama*, com JEAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH, dois expoentes maximos do canto, do palco e da téla da cinematographia universal.

VIDA ESCOLAR

Instituto Commercial "João Pessôa" — As aulas se acham encerradas por motivo das festas de N. S. das Neves, sómente reabrindo no dia 6 de agosto p. vindouro.

FESTA DAS NEVES

Continua com maximo brilhantismo a festa interna da Padroeira.

A Cathedral, retocada annualmente em dias de julho qualquer defeito que por ventura tenha soffrido sua pintura, parece sahida agora mesmo das mãos artisticas do senhor João Pinto Serrano.

Hoje a sua illuminação interna será reforçada com alguns milhares de velas, para dar maior realce ás flores alvas de varias qualidades que ornam todo altar-mór.

Servirão tambem durante a novena os bellissimos paramentos adqueridos para a festa do anno passado como tambem o riquissimo frontal de labyrintho com o escudo do Estado. A *Schola Cantorum* da União de Moços Catholicos, sob a batuta do maestro José Baptista de Queiroz tem estado impeccavel, tanto no canto como na orchestração.

A missa de Gounaud a ser cantada no proximo dia cinco pela primeira vez nesta capital, será a quatro vozes — tenores, sopranos, baritonos e contraltos — dirigida pelo maestro tenente Severino Gomes, regente da banda do 22º B. C.

O pateo que está feericamente illuminado e cheio de barracas de prendas e sortes, tem tido grande animação. O pavilhão do Orphanato funcciona diariamente até ás duas horas da madrugada.

—

PAVILHÃO DO ORPHANATO

O funccionalismo publico teve hontem uma noite esplendida para a celebração de suas homenagens á SS. Virgem das Neves. A classe burocratica da terra, por mais que se interessasse pela efficiencia das mais puras demonstrações de filial devotamento á incomparavel padroeira da Parahyba, ainda assim não teria esgotado o grande contingente da sua extremecida gratidão á mais desvelada defensora dos seus destinos.

O pavilhão esteve a cargo da distincta commissão de Tambiá. De dupla côr ornamentado, bem parecia esse pedaço de céo azul da Parahyba, todo recamado de nymbos côr de neve.

As garçonettes deixaram o país da chiromancia, da buena-dicha, da ganjonice e vieram exercer com muita graça e gentileza o fino trato de delicada profissão, em proveito das orphanzinhas da terra.

Para o *buffet* do pavilhão foram convidadas a fazer offerta de pratos as exmas. senhoras: Madames Olivio Marója, João Minervino, Renato Wanderley, Arnulpho Amorim, José do Carmo, Einar Svendsen, Nicolau Costa, Eliezer Oliveira, d. Argentina Gomes, mme. dr. Carlos Bello, d. Auta de Sousa, d. Moça Vianna, mmes. Juvenal Augusto Lage, Filó Raposo, dr. Adhemar Londres, Manuel da Cunha, dr. Horacio de Almeida, João Alves da Silva, Gregorio de Oliveira, José Minervino, Alexandre Ramalho, Thereza Ramalho, dr. Drummond, Luiz Galvão, dr. Adolpho Pessôa, Lydia Barbosa C. Mello, João Ribeiro Moraes, d. Noemi Hollanda, mme. Aristides Cunha de Azevedo.

—

NOTA: — Os pratos serão entregues ao encarregado do pavilhão á tarde, ou á noite.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

No decreto n.º 682, de 25 do expirante, devem ser feitas as seguintes rectificações: João Ribeiro de Nascimento, vulgo GATO, de 1 anno, 10 mêses e 14 dias, para 1 anno, 5 mêses e 29 dias; José Sylvestre da Silva, de 20 annos, 6 mêses e 12 dias, para 16 annos, 5 mêses e 4 dias, e José Marinho Baptista, vulgo GABRIEL MARINHO, de 10 mêses e 29 dias, para 8 mêses e 24 dias.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 30:

Petições:

De José Diogo, soldado n.º 910, da Força Publica do Estado, tendo sido baleado quando combatia os rebeldes de São Paulo, ficando por este motivo impossibilitado de prestar seus serviços militares requer sua reforma. — A' vista do laudo de inspecção de saúde a que foi submettido o peticionario e das informações prestadas pelo Thesouro, concedo a reforma nos termos do art. 3.º do dec. 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com o art. 1.º do dec. n.º 48, de 17 de janeiro de 1931.

De Olympio Dias Teixeira, professor publico effectivo da cadeira rudimentar urbana do sexo masculino da povoação de São Bento, do municipio de Brejo do Cruz, requerendo sessenta (60) dias de licença com os vencimentos integraes na forma da lei, para tratamento de sua saúde. — Deferido, com ordenado, na forma da lei.

De Fraiman & Cia., commerciantes estabelecidos nesta capital, requerendo pagamento da importancia de trezentos mil réis (300$000) referente ao fornecimento de um fogão tipo n.º 4, marca "Celina" fornecido ao Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves". — Deferido.

De Francisco Ferreira de Oliveira, sub-inspector da Guarda Civica do Estado, requerendo contagem do seu tempo de serviço prestado na Força Publica do Estado. — Não havendo dispositivos de lei que negue o direito do peticionario, nada ha que deferir.

De Manuel Alfrêdo da Costa, carcereiro da Cadeia Publica da villa de Serraria requerendo três (3) mêses de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Do bacharel Orlando de Castro Pereira Téjo, juiz municipal do termo de Ingá, requerendo dispensa das faltas que commetteu, as quaes foram motivadas, por alteração de sua saúde. — Deferido.

De Sebastião Felix da Silva, soldado n.º 440 da Força Publica do Estado, requerendo reforma do serviço activo militar. — Indeferido, á vista das informações.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera o sargento João Soares do cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Pedra Lavrada, do districto de Picuhy.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Soares para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de Immaculada, do districto de Teixeira.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, d. Alice da Paz do cargo de professora da cadeira rudimentar, mista, rural, do Sitio Carrapateira, do municipio de São José de Piranhas.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, Anubio Cesar Falcão do cargo de partidor do juizo do termo de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba nomeia d. Alexina Cesar Falcão para exercer o cargo de partidor do juizo do termo de Pilar.

O governador do Estado da Parahyba remove a professora d. Maria do Carmo Silva da cadeira rudimentar, urbana, mista, de Jardim, do municipio de Pilar, para identicas funcções na de igual categoria de Fagundes, do municipio de Santa Rita, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba remove a professora da cadeira rudimentar, urbana, mista, da povoação de Fagundes, do municipio de Santa Rita, d. Berenice de Carvalho para identicas funcções na rudimentar nocturna do sexo masculino de Barreiras, do mesmo municipio, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba transfere o regente da cadeira elementar nocturna "Xavier Junior", Arnaldo de Barros Moreira, para iguaes funcções na da mesma categoria denominada "Professor Joaquim Silva", ambas desta capital, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a normalista diplomada Maria Santina da Silva para reger, effectivamente, a cadeira elementar nocturna "Xavier Junior", desta capital, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba effectiva a normalista diplomada Othilia de Miranda Chaves no cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, onde vem servindo interinamente, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o sr. Olympio Dias Teixeira, professor publico effectivo da cadeira rudimentar, urbana, do sexo masculino da povoação de São Bento, do municipio de Brejo do Cruz, e á vista do laudo da inspecção de saúde a que o mesmo se submetteu concede-lhe sessenta (60) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o soldado da Força Publica Militar do Estado, José Diogo, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, pelo qual foi julgado incapaz para o serviço militar e as informações prestadas pelo Thesouro, resolve reformal-o com direito á percepção dos vencimentos annuaes de um conto quinhentos e trinta e três mil réis (1:533$000), nos termos do art. 3.º do decreto n.º 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com o art. 1.º do decreto 48, de 17 de janeiro de 1931 devendo solicitar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica.

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 29:

Petição:

De João Cardoso de Almeida, carcereiro da Cadeia da villa do Ingá, solicitando lhes sejam pagos, pela Estação Fiscal dessa villa, os seus vencimentos correspondentes aos mêses de abril, maio e junho do corrente anno. — Como requer, officiando-se á Secretaria da Fazenda, para os devidos fins.

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

EXPEDIENTE DO DIRECTOR DO DIA 31:

Portarias:

O director do Ensino Primario exonera, a pedido, o sr. Sizenando Pereira Raphael do cargo de inspector administrativo do Ensino de Santa Luzia, do municipio de São João do Cariry.

O director do Ensino Primario nomeia o sr. José Samuel de Sousa para exercer o cargo de inspector administrativo do Ensino de Santa Luzia, do municipio de São João do Cariry.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 31 de julho de 1935

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldo anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	1.862:861$199	$	1.862:861$199	$	1.862:861$199
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	847:804$900	$	847:804$900	$	847:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	15:000$000	$	15:000$000	$	15:000$000
Banco Central — C|Movimento	212:129$891	$	212:129$891	$	212:129$891
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	355:000$000	$	355:000$000	$	355:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
	4.166:275$890	$	4.166:275$890	$	4.166:275$890

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de julho de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

Curso de Actividades Ruraes

ACTA DA FUNDAÇÃO DO CLUBE AGRICOLA "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO" PERTENCENTE AO GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES", NESTA CAPITAL

Aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e cinco, no Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", nesta capital, presentes o exmo. sr. doutor Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, professor José de Mello, director do Ensino, professor Francisco Salles, director do Grupo alludido, e outras autoridades e pessôas gradas, foi fundado o Clube Agricola "Argemiro de Figueirêdo" que será opportunamente filiado aos congeneres da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres". O Clube ora fundado neste educandario será composto pelos alumnos do mesmo e destinar-se-á entre outros, aos objectivos seguintes: a) dignificar o trabalho manual, elevar e engrandecer a vocação e a profissão do lavrador, incutir na consciencia de seus socios o amôr á terra, o sentimento da nobresa das actividades agricolas e a idéa do seu valor economico e patriotico; b) desenvolver o espirito de cooperação na escola, na familia e na collectividade; c) incentivar a polycultura e proporcionar a aprendisagem de methodos agricolas racionaes; d) formar e cultivar habitos de economia; e) fazer a propaganda, na communidade rural, da vivenda bonita, alegre e hygienica e dos habitos e noções necessarios á preparação da consciencia sanitaria; f) ministrar informações estatisticas e outras relacionadas com a producção, a industria, o commercio e o transporte; g) proteger os animaes e as plantas; h) florir as janellas das casas dos socios e realizar todos os annos, o concurso das janellas floridas; i) organizar feiras para a venda dos productos das plantações e criações dos socios; j) commemorar uma vez por anno, a principal cultura ou criação local; k) combater as queimadas e derrubadas de arvores; l) organizar a bibliotheca; m) combater a erosão e as pragas das lavouras e criações. Do que para constar lavrou-se a presente acta que vae assignada pelo exmo. sr. Governador e pelas demais pessôas que assistiram á solennidade. — Assignaram a acta:

Dr. Argemiro de Figueirêdo.
Prof. José Baptista de Mello.
Dr. Dias Júsior, (pelo secretario do Interior).
Tenente João de Sousa e Silva.
Prof. Sizenando Costa.
Prof. Joaquim Santiago.
Prof. João da Cunha Vinagre.
Prof. Francisco Salles de Albuquerque, (director do Grupo).
Prof. Arnaldo de Barros Moreira.
Prof. João Falcão.
Professora Laura Cantalice da Trindade.
Professora Maria da Cónceição de Castro Dias, (directora do Curso).
Wilson Gonçalves de Góes, (presidente).
Dalvanice Golzio de Jesus (secretaria).
Jandyra Cunha, (thesoureira).
Silas Soares, (bibliothecaria).

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 31:

Requerimentos de:

Gaston Nunes Vieira, pedindo licença para renovar a coberta de uma casa, á rua do Cortume. — Quite-se primeiro com os cofres municipaes.

Ambrosina E. Pereira, solicitando licença para construir uma cerca no quintal da casa n. 814, á avenida João Machado. — Igual despacho.

Rosalvo Peixoto de Vasconcellos, Anderson, Clayton & Cia. e M. Cunha & Cia., requerendo dispensa de multas que lhes foram impostas, por estarem com seus estabelecimentos commerciaes abertos em dia feriado. — Juntem os termos de multa e voltem a despacho.

Severino Florencio, requerendo dispensa de uma multa — Indeferido, em vista da informação.

De d. Maria das Neves Machado, em igual sentido. — Indeferido. Mantenho a multa imposta.

Alvaro Jorge & Cia., requerendo licença para construir um muro na sua casa n.º 548, á rua Maciel Pinheiro. — Quitando-se primeiramente com os cofres da Prefeitura, deferido.

Amancia Cirne da Costa, pedindo dispensa do pagamento do imposto predial de sua casa n.º 96, á rua Riachuelo. — Deferido, por se tratar de pessôa reconhecidamente pobre.

Josepha Ferreira da Costa, pedindo ser dispensada de cumprir a intimação que lhe foi dirigida para canalizar as aguas de sua casa n.º 41, á rua São Mamede. — Deferido, em vista das informações.

—

Foi, hontem, multada pela Prefeitura, em 50$000, a firma commercial J. Minervino & Cia., por ter sido encontrada uma carroça de sua propriedade com excesso de peso.

—

Foi, ainda, multado o sr. Oswaldo Pessôa, por haver, ante-hontem, no pateo da Festa das Neves, comprado e distribuido com os garotos, amendoins de três taboleiros, e cujos donos estavam intimados a se retirarem da avenida General Osorio, havendo sido jogadas as cascas no passeio da mesma avenida.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 31 de julho de 1935.

Serviço para o dia 1.º (Quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.º 11;

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10;

Dia no gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n.º 88;

Rondantes, fiscal Aristides e guardas ns. 111 e 30;

Guarda do Quartel, guardas ns. 89—33—78 e 37.

Boletim n.º 170.

Para conhecimento desta corporação e

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 31 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 30		208:946$919
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 30	51:500$000	
Emprêsa Auto Viação — 14.ª prestação de compra dos auto-omnibus ao Estado	3:379$800	
Idem de quota de fiscalização correspondente aos mêses de agosto a outubro	600$000	
Thesouraria Geral — Venda de sellos adhesivos e papel sellado	1:576$900	
João Fansen — Saldo de adeantamento	$300	
Gaspar Binter — Idem de adeantamento	148$600	57:205$600
		266:152$519

DESPESA

Maia & Companhia — Conta de fornecimento a diversas repartições do Estado	228$000	
Pedro Ivo de Paiva — Idem	2:877$300	
Nicóla Porto — Idem, idem	528$000	
Henrique von Gatti — Idem, idem ..	600$000	
Lisbôa & Cia. — Idem, idem	2:620$500	
José Petrucci — Idem, idem	100$000	
Silva Guimarães & Cia. — Idem, idem	95$400	
Carlos Guimarães — Idem, idem ..	298$000	
J. Barros & Filho — Idem, idem ..	379$000	
Alfredo da Silva — Idem, idem	429$000	
João José Marója — Idem a Directoria de Producção	230$200	
Anisio Pereira Borges — Idem, idem.	133$500	
A Imprensa — Idem ao Instituto Serico do Estado	390$000	
Sousa Campos — Idem a diversas repartições do Estado	3:626$800	
Avila Lins & Cia. Ltda. — Idem a Directoria G. de Saúde	4:883$000	
F. Mendonça & Cia. Ltda. — Idem a diversas repartições do Estado	1:448$800	
J. Minervino & Cia. — Idem, idem.	5:097$400	
Sá & Cia. — Idem de assignaturas de telephone de diversas repartições ..	810$000	
Solemar Companhia — Idem a Chefatura de Policia	1:920$000	
Força Publica — Pret especiaes	211$200	
Avelino Cunha & Cia — Conta de diversas repartições do Estado	45:704$500	
Cunha Di Lascio — Idem, idem	1:685$100	
Eduardo de Carvalho Costa — Idem de ajuda de custas	3:051$000	
Secretaria P. e Obras Publicas — Folha de operarios	4:599$900	81:945$600
Saldo para o dia 1.º de agosto		184:206$919
		266:152$519

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 31 de julho de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro geral. **Francisco Alves de Paiva**, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 31 DE JULHO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 30	13:684$912	
Receita do dia 31	7:253$900	20:938$812

DESPESA

Pago a João de Oliveira, por conta do contrato da pintura da segunda ambulancia da Assistencia P. Municipal	100$000	
Adeantamento a Directoria de Assistencia P. Municipal, para pequenas despesas	100$000	200$000
Saldo do dia 31		20:738$812
No B. do Brasil	86$000	
Em documento de valor	970$000	
Dinheiro em cofre	19:682$812	20:738$812

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo do dia 31 :	
Em dinheiro na Caixa Rural	7:774$800

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 31 de julho de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multas pagas** — Pelo sr. Antonio José de Santanna foi paga a multa de 100$000, com abatimento de 50°|°, imposta por infracção do artigo 160, do R|T|P. Tambem foi paga pelos srs. C. Regis & Cia. Ltda. a multa de 120$000, com abatimento de 50°|°, imposta por infracção dos arts. 160, item III, e 308, do Regulamento citado.

II — **Transferencia de funccionarios** — Seja transferido da sub-secção de Vehiculos de Campina Grande para o Posto de Vehiculos de Cajazeiras, o fiscal Lourival Eugenio de Santanna, e vive-versa, o dito José de Figueirêdo Lima, os quaes deverão assumir a chefia dos serviços dessas repartições.

III — **Petição despachada** — De José Luiz da Silva, solicitando transferencia de propriedade da bicycleta placa 89, para o seu nome, por ter adquirido do sr. Pedro H. Toscano. — Como requer. — Pagando o que de direito.

(ass.) Tenente **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

Quartel em João Pessôa, 31 de julho de 1935.

Serviço para o dia 1.° (Quinta-feira).
Dia á Força 2.° ten. José Heliodoro.
Ronda á Guarnição, 1.° sargento Sebastião Calixto.
Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Djalma.
Guarda da Cadeia, 3.° sargento João Ramalho.
Dia á Secretria, soldado Ayrton.
Patrulha da cidade, cabo Francisco Leandro.
Ordem á C|O., soldado corneteiro Francisco Theotonio.
Piquete ao Q|F., soldado corneteiro João Teixeira.
Dia ao telephone, soldado corneteiro Severino Ferreira.
Boletim n.° 175.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. comte.

Confere com o original: ten. cel. **Elysio Sobreira**, sub-comte.

EDITAES

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 5 — AFORAMENTO DE TERRENO ACCRESCIDO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. João Pereira de Lima requereu o aforamento do terreno accrescido de marinha, situado no Porto do Capim, nesta capital.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 5, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 4 de julho de 1935.

Administração do Dominio da União, em 5 de julho de 1935.

Sabino de Campos — Encarregado da Administração.

—

EDITAL N.° 27 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Proroga por 15 dias o prazo para a entrega das propostas do Edital n.° 17, de 21 de junho do corrente anno, referente á concorrencia para a acquisição de 1.000 hydrometros, para a Repartição de Aguas e Esgótos, sendo a abertura das propostas no dia 6 de agosto p. vindouro.

João Pessôa, 18 de julho de 1935.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL N.° 30 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão acceita propostas para o fornecimento do seguinte material:

25 vaganetes metallicos, em berço, novos ou usados com os respectivos trucks, 1 linha de madeira de 8,80 x 6" x 4", 14 ditas de 8,50 x 6" x 4", 4 ditas de 6,20 x 6" x 4", 2 ditas de 4,50 x 6" x 4", 17 ditas de 2,50 x 6" x 4", 4 ditas de 1,50 x 6" x 4", 1 dita de 3,00 x 6" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 13 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 26 ditas de 4,00 x 5" x 4", 8 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 4,60 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,50 x 5" x 4", 4 ditas de 4,00 x 5" x 4", 24 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 32 ditas de 4,50 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 8 ditas de 3,00 x 5" x 4", 4 ditas de 7,00 x 5" x 5", 8 ditas de 4,00 x 5" x 5", 2 ditas de 3,00 x 5" x 5", 4 ditas de 4,50 x 5" x 4", 46 ditas de 2,00 x 4" x 4", 1 fogão inglês medindo 3,00 de largura por 1,10 de fundo, com caldeira com capacidade para 30 litros d'agua, de chapa reforçada, 8 mesas de freijó, medindo 1,40 x 0,80 x 0,80, 2 bureaux em freijó com 6 gavetas medindo 1,40 x 0,80 x 0,80, 2 mesas em freijó de 1,30 x 0,75 x 0,80, com 4 gavetas, 2 duzias de cadeiras de junco envernizadas de amarello, 4 cadeiras de freijó, c|molas, 2 mesas para machinas de escrever, com 4 gavetas.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismos e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em enveloppes lacradas no dia 13 do mês de agosto p. vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material.

g) — A madeira deve ser sicupira, gororoba, páu d'arco, jitahy, massaranduba vermelha e louro de cheiro, deve possuir arestas vivas e não conter brocas, nós, brancos, falhas, etc.

João Pessôa, 31 de julho de 1935.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras.

SECÇÃO LIVRE

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de ir pessoalmente ao encontro dos numerosos amigos que tiveram a bondade de se interessar pela minha saúde por occasião da enfermidade que me prendeu ao leito por varios dias, quer visitando-me, quer fazendo votos pelo meu restabelecimento por cartas, cartões e telegrammas, venho, por meio da imprensa, manifestar a todos o meu sincero e profundo agradecimento.

Campina Grande, 20 de julho de 1935.

Salvino Figueirêdo

—

SOCIEDADE BENEFICENTE "2 DE SETEMBRO" — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente da assembléa geral, desta sociedade, convido todos os associados quites com a thesouraria a comparecerem á séde social, no dia 6 de agosto, ás 19 horas, para se tratar do que precetúa o paragrapho 1.° do art. 20 dos nossos Estatutos. João Pessa, 29—7—1935. **João Evangelista Teixeira**, 1.° secretario.

—

COMPANHIA COMMERCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO — Communicamos aos srs. Accionistas desta Companhia, que em a nossa séde social á avenida 5 de Agosto, n.° 50, acha-se á sua disposição, a copia do nosso balanço commercial, contendo a indicação dos valores moveis e immoveis e a relação das dividas activas e passivas.

A Directoria attenderá a outros esclarecimentos que os socios julguem necessarios.

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

(As.) **João de Vasconcellos**, director-Secretario.

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Os abaixo assignados communicam que acabam de comprar á viuva Antonio Felix a refinação de assucar sita á rua da Republica n.° 608, desta capital, livre e desembaraçada de qualquer onus, onde permanecem á disposição dos seus amigos e freguezes.

João Pessôa, 30 de julho de 1935.

Publio Palmeira de Lemos.
Luiz Esberard Menezes.
Confirmo:
Viuva Antonio Felix.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

PYTAGUARES SPORT CLUB — Assembléa geral ordinaria — De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites com a thesouraria, a comparecerem á reunião de assembléa geral a realizar-se no dia 7 do corrente, ás 19 e meia horas, em sua séde, á rua 13 de Maio n.° 409, a fim de proceder-se á eleição da nova directoria deste club.

A thesouraria deste club convida todos os socios atrazados a quitarem-se com os cofres sociaes pagando o recibo do mês de julho recem-findo.

João Pessôa, 1.° de agosto de 1935.

Miguel Ferreira, 1.° secretario.

—

AO COMMERCIO E Á PRAÇA — Declaro que nesta data vendi aos srs. Octacilio Malheiros & Cia., o meu estabelecimento commercial de estivas desta praça, livre e desembaraçado de quaesquer onus; assumindo a firma compradora somente o activo; ficando, portanto, o passivo sob minha inteira responsabilidade.

Quem se julgar prejudicado queira apresentar-se dentro do prazo de 5 dias, a contar desta data.

Sapé, 30 de julho de 1935.

Viuva José Claudino Silva.
Confirmamos:
Octacilio Malheiros & Cia.
(As firmas estão devidamente reconhecidas).

—

AO COMMERCIO E AO PUBLICO — Aviso ao commercio e ao publico em geral que desta data em deante não é mais meu empregado o sr. Francisco Dyonisio.

João Pessôa, 1|8|35.

Luiz Paiva.
Avenida 5 de Agosto, 55.

Nenhum outro preparado póde lhe levar vantagem!

Dr. José de Sousa Maciel, medico pela Faculdade de Medicina da Bahia, Ex-Interno do Hospital da Santa Casa de Misericordia do mesmo Estado e medico oculista da Santa Casa de Misericordia da Parahyba do Norte:

Attesto sob fé do meu grão, que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar, o **"Elixir de Nogueira"**, do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira, com os melhores resultados; devendo mesmo dizer que nenhum outro preparado pode lhe levar vantagem.

João Pessoa, Parahyba.

Dr. José de Sousa Maciel

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Joaquim Ferreira Leal, com 48 annos de idade casado, agricultor, residente no Riachão, municipio de Ingá.

Joaquim F. de Sousa, com 23 annos, residente em Sapé, solteiro, funccionario publico.

D. Isabel Gonçalves de Lima, com 39 annos, casada, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

Nathanael da Costa Gadêlha, com 43 annos, casado, commerciante, residente em Santa Rita.

Deodato Barbosa de Lima, 35 annos, solteiro, commerciante, residente nesta capital.

D. Adalgisa Maria de Lima, 45 annos, casada, residente nesta capital.

D. Eugenia Barbosa de Oliveira Maranhão, com 46 annos, viúva, professora normalista, residente em Sapé.

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonsêca, com 36 annos casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 50 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupucinio Tavares de Sousa, com 33 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Aprigio Pereira, com 49 annos, casado residente em Campina Grande, commercio.

João Soares de Araujo, com 42 annos de idade, casado, residente á rua des. Trindade, 66, nesta cidade.

Emilio Gomes da Rocha, com 41 annos de idade, casado, residente á rua Sá Andrade, 414, auxiliar do commercio.

Francisco Espinola de Carvalho, com 40 annos, casado, residente em Cabedello, fiel de armazem.

Manuel Rosendo de Oliveira, com 37 annos, casado, residente nesta capital, auxiliar do commercio.

D. Porphiria Ferreira Leal, com 47 annos, casada, residente em Riachão do Bacamarte, Ingá, Estado da Parahyba.

Raul Barretto Madeira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misael Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

Readmissão

Manuel Freire de Mendonça, com 60 annos, residente em Santa Rita, Estado da Parahyba.

CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

João Candido Duarte
1.° secretario

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 18 e 20 de julho, ás Repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica

Para a Directoria Geral de Saúde Publica, no Laboratorio de Biologia Chimica Ltda., 25.000 comprimidos de "Sezonan", milheiro a 160$000 — 4:000$000; para o Quartel da Força Publica, a Hortencio Ramos & Cia., 10 kilos de pó preto, a $850 — 8$500, 5 pacotes de seccante, a $500 — 2$500.
Total, 4:011$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão & Cia., 1 feixe de molas deanteiro, para caminhão "Chevrolet" 33, ... 90$000, 7 laminas deanteiras de 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª, a 57$000 — .... 399$000, 1 vidro de pharol, 17$000, 1 sector de direcção, 50$000, 1 braço de direcção, 70$000, 1 lampada para pharol, .. 3$000, 1 tampa de radiador, 8$000; a Ottoni & Cia., 1 mangueira para bomba de ar, 3$500, 12 parafusos de 5 x 16, a $500 — 6$000, 2 metros de fio flexivel, a $300 — $600, 1 galão de oleo para differencial, 14$000; para o Posto de Expurgo de Sementes em Barreiras, a Hortencio Ramos & Cia., 30 kilos de cré, a $850 — 25$500, mais 25 kilos de cré, a $850 — 21$250, 3 pacotes de seccante de 400 grs. "Confiança", 1$500; a Sousa Campos, 229 kilos de ferro redondo de 1|2", a 1$600 — 366$400: para as Obras Publicas, (Tribunal Eleitoral), a Hortencio Ramos & Cia., 20 fls. de lixa n.º 1, para madeira, a $080 — 1$600, 30 ditas idem, idem, n.º 1 1|2, a $080 — 2$400, 2 kilos de gomma lacca, a 18$900 — 37$800, 2 kilos de algodão em pluma, a 3$000 — 6$000, 3 kilos de côlla branca, a 3$600 — 10$800, 1 garrafa de oleo de linhaça, 2$800; a Sousa Campos, 10 maços de pregos de 1" x 16, a $600 — 6$000, 50 aldrabas de latão de 2", a $400 — 20$000; a Elyseu Campos, 50 pares de dobradiças de latão de 1 1|4, c|parafusos, a 1$200 — 60$000, 50 ditas, idem, de 1", c|parafusos, a 1$000 — 50$000: a Francisco C. de Mello, 50 fechaduras c|parafusos, a 4$000 — 200$000; para a Maternidade, a João Pereira de Lima, 30 metros de pedra calcarea, a 15$000 — 450$000; a Aristoteles de Sousa Filho, 50 saccos de cal commum, de 4 latas, a 1$400 — .. 70$000; para a Const. da Secretaria da Fazenda a Francisco C. de Mello, 20 kilos de cêra de carnaúba, a 11$000 — .. 220$000; para o carro off. 24, do Secretario da Fazenda, a Dias Galvão, 1 buzina para "Oldsmobile", 425$000; 1 lata de oleo "Texaco" G., 90$000; para o carro off. "De Sôto", á mesma firma, 1 borracha para freio, 8$000; para a Const. da Ponte da Ilha "Indio Piragibe", 2.010 kilos de ferro redondo de 1 1|2, a 1$460 — 2:934$600; (para o carro off. 15, "Ford", a F. Mendonça & Cia., 1 correia de ventilador, 8$000; (para o chauffeur do carro off. 25, Oscar Mendes), a J. Eduardo de Hollanda, 1 fardamento de brim kaki, 100$000, para o mesmo chauffeur, a Nicola Porto, 1 par de botinas 30$000, 1 par de perneiras, 30$000. (Para o chauffeur do carro off. 15, Josaphat Fialho), á mesma firma, 1 par de sapatos, 40$000; (Para o chauffeur do Palacio da Redempção, Manuel Pereira), a J. Eduardo de Hollanda, 1 fardamento de brim branco c|abotoadura dourada e kepi c|jugular dourado, 200$000; (para o chauffeur do carro off. 19, Brasiliano Paiva), á mesma firma, 1 fardamento de brim kaki, 100$000; (para o chauffeur do carro da Repartição de Aguas e Esgôtos, José de Lima), á mesma firma, 1 fardamento de casimira azul marinho, 280$000; para o Grupo Escolar "Antonio Pessôa", a Cunha & Di Lascio, 10 ferrolhos chatos de 6", a 2$500 — 25$000.
Total, 6:458$250.

Palacio da Redempção

Para o Palacio da Redempção, (Carro Off. n.º 2), a Abel Wanderley, 1 forro de gabardine debrunhado a couro, 650$000.
Total, 650$000.
Total geral, 11:119$250.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da Commissão.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 22 e 23 de julho, ás repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica:

Para a Secretria do Interior, a José Faustino & Araujo, 1 calendario perpetuo — 35$000; 1 caderno para notas —.... 6$000; 1 indice — 1$800; 1 legislação — 10$000; 1 espeto para papel — 2$000; 1 porta canetas — 5$000; para o Quartel da Força Publica, a J. Eduardo de Hollanda, 60 tunicas de brim kaki "Floriano" c| abotoadura de massa preta, sob medida individual a 39$700—2:382$; 60 culótes do mesmo brim sob medida individual, c| reforço nos joelhos, a 26$ — 1:560$; a René Hausheer & Cia., 150 cobertores de lã n.º 25, a 5$500 — 825$000; a Carlos Guimarães, (Gabinete do Director da Instrucção), 1 bureaux em freijó envernizado—190$000; á mesma firma (Para o Gabinete do Commando da Força Publica), 1 centro de imbuia — 100$000; para o mesmo Gabinete, a Mauricio Rosenthal & Irmão, 1 porta chapéos de imbuia c| lamina bisouté —.... 125$000; a Carlos Guimarães, para o mesmo Gabinete, 1 grupo de imbuia, estufado a panno constante das seguintes peças: 2 poltronas e 1 sofá — 900$000; para a Directoria Geral de Saúde Puplica, ao Laboratorio de Biologia Clinica Ltda. 5.000 empolas de "Lipocarbisan" serie C. a $950 — 4:750$000; para a Cadeia Publica, a F. H. Vergára & Cia., 240 litros de leite, a $975 — 234$500; para o Gabinete Medico Legal a Alfredo da Silva, 2 cestas de vime, para mesa, a 8$000 — 16$000.
Total — 11:257$300.

Secretaria da Fazenda:

Para a Secretaria da Fazenda, a Henrique von Gatti, 12 litros de tinta marca "Securitas" (azul preta), a 10$000 —120$000; para a Imprensa Official a P. Lordão Lima, 12 cxs. de papel "Washington", a 10$000 — 120$000; 5.000 envelloppes "Commerciaes", a 22$000 — 110$000; 900 ditos forrados, a 7$000 — 63$000; 1.000 commerciaes typo medio — 25$000; 500 ditos, idem typo superior — 17$000; para a Repartição de Aguas e Esgotos, a A. Britto & Cia., 50 fls. de papel de 40 kilos, a 6$000 — 30$000.
Total — 500$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas:

Para a Directoria de Producção, a Dias Galvão, 20 caixas de kerosene 2|5, a 47$500 — 950$000; 1 pneumatico 34 x 7 — 995$000; 1 camara de ar 34 x 7 — 116$000; 8 velas Chevrolet 28, a 12$000 — 96$000; a Diogenes Chianca, 2 cxs. de mobiloil BB. 2|5, a 110$000 — 220$000; 25 metros de cabo de manilha de 5|8, pesando 3 kilos, a 4$000 — 12$000; a Ottoni & Cia., 1 cx. de mobiloil c| 2|5 — 166$000; para a Secretaria de Producção, a Henrique von Gatti, 12 litros de tinta "Securitas" a 10$000 — 120$000; para a Directoria de Producção, a Dias Galvão, 2 rodas 20 x 8 typo "Goodyear", para caminhão "Ford" V—8, a 425$000 — 850$000; para as Obras Publicas, a Sousa Campos, (Const. do edificio da Secretaria da Fazenda), sete grozas e um quarto de parafusos de fenda de 2" x 1|4 a 14$000— 101$500; duas grozas de parafusos de fenda de 3|4 x 3|16 —3$200; 3 pares de dobradiças de canto de 3" x 7|8 c| parafusos, a 1$000 — 3$000; 1 kilo de pregos de 1|2 x 18 — 6$000; 100 kilos de pedra de mó, a 4$000 — 40$000; a Alfredo Whattey Dias, (Para a Secção Technica), 1 estojo para desenho "KernSoran" c| 36 peças — 1:200$000; a L. Carneiro & Cia., (Para Const. do edificio da Secretaria da Fazenda), 2 kilos de colla da bahia, a 2$600 — 5$200; a Vicente Cozza, (Para a Secção de Estatistica do Estado), 1 relogio de parede — 280$000; a Pedro Baptista, 1 rolo de papel postel — 31$500; para a Maternidade, por intermedio das Obras Publicas, a João Pereira de Lima 9.000 tijolos de alvenaria, postos na obra, a 95$000 —855$000; a Dias Galvão & Cia., (Para a Const. do G. Escolar de Alagôa do Monteiro), 2 roldanas de 4", envernizadas, a 3$500 —.... 7$000; 40 abajourts de vidro, a 5$800 —.. 232$000; para o Palacio da Redempção, por intermedio das O. Publicas, a Alfredo da Silva, 40 fls. de papel madeira, de 1,20 x 0,75 a $500 — 20$000; 1 cx. de percevejos — 1$200.
Total — 6:170$900.
Total geral — 17:928$200.

Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão.

PASCHOA DO CARNEIRO

A MULTI-SECULAR PASCHOA DO CARNEIRO EM MARROCOS — UMA TRADIÇÃO BIBLICA — O DESTINO PROSAICO DE UM SYMBOLO RELIGIOSO — DESFILE DE... GUARDA-COSTAS.

(Serviço especial da U. J. B., para a "A União")

Uma das festas tradicionaes mais curiosas entre os marroquinos é a celebração da Paschoa do Carneiro, — Aid-el-Kebir, — com a qual se commemora o sacrificio de Isaac, como dizem alguns, ou o sacrificio de Abrahão como dizem com mais acerto os escriptores antigos e ainda o povo, em muitas partes, diz, visto como Isaac não foi sacrificado, mas sim Abrahão de quem o Senhor exigiu a mais grave resolução imaginavel: que matasse seu proprio filho em acção de graças pelo muito que por elle fizera!

Os mouros de Tanger e os de outras cidades marroquinas celebram essa festa dirigindo-se em massa, com as autoridades á frente, a um santuario, onde o cadi, armado com um alfange, descarrega um só golpe sobre a cabeça de um carneiro.

Sem perda de um só instante dois mouros tomam numa padiola o carneiro meio degolado e, correndo tanto quanto podem, conduzem-no á casa do cadi.

Se o carneiro ahi chega vivo ainda, grandes são as festas que se fazem pois que os arabes acreditam ser isso um feliz augurio, presagiando um anno prospero e de fartas colheitas; se o carneiro não póde resistir e morre no caminho, o facto é considerado como mau agouro; a decepção é geral e muito tacto deve ter o califa para não provocar a explosão do temperamento irrequieto e rixento do arabe.

A' cerimonia assistem, além das autoridades e do povo, as tropas imperiaes em grande uniforme, as quaes terminada essa exotica cerimonia desfilam diante do cadi; que vae depois do susto por que passou comer prosaicamente o carneiro symbolico muito bem temperado e regado com os melhores vinhos do mundo que o levarão a antever as dóces "huris" com que Allah premeia seus servidores leaes...

O mysterioso vigia da embocadura do Tamisa

UM VIGIA QUE OS REGULAMENTOS E CARTAS MARITIMAS DE NAVEGAÇÃO NÃO ASSIGNALAM — QUE FARA' AQUELLE HOMEM O DIA TODO DE BINOCULOS EM PUNHO EXAMINANDO OS NAVIOS QUE PASSAM? — UMA COISA QUE MUITO MARINHEIRO DESCONHECE

(Serviço especial da U. J. B., para "A União").

O porto de Londres é o que conta com o mais moderno dos serviços de segurança. Alli tudo é mechanico.

Pharóes, balisas, semaphoros funccionam automaticamente, tendo desapparecido todos os perigos decorrentes da intervenção do homem, sempre sujeita a mil e uma imperfeições.

Não obstante essa febre de modernismo que dominou completamente a conservadora Inglaterra, bem na embocadura do Tamisa, se levanta presentemente um posto de vigias que funcciona como se estivessemos ainda em plena Idade Media.

Mais de um viajante já, levado pela curiosidade, procurou saber por que razão se conserva alli aquella casita e o que é que procura o homem que occupa sua plataforma, de binoculos, investigando os navios que por alli transitam.

Não se trata de um serviço official nem tão pouco os transatlanticos que cruzam a barra lhe assignalam importancia alguma, chegando ao extremo de que os proprios officiaes destes ignorarem que especie de funcções desempenha aquelle vigia postado na riba e, mais de uma vez, são os primeiros a se mostrar intrigados com a presença daquelle guarda sobre cuja existencia nada informam os regulamentos e as cartas de navegação.

Mas se alli, está por alguma razão ponderavel ha-de ser.

Não se trata porém de uma funcção official ligada á vigilancia e ao funccionamento do porto de Londres.

Este homem, cujo binoculo está em actividade constante, é o encarregado de vigiar o trafego do carvão e, com tal titulo, deve controlar, em ambos os sentidos, a passagem de mais de mil embarcações por mez. Pode assim, informar telegraphicamente aos armadores e abastecedores de combustivel sobre a chegada dos barcos que interessa suas operações e facilita, ademais, a tarefa dos recrutadores de pessoal encarregado da carga e descarga.

E', pois, a sua uma missão importante, se bem que a ignorem uma boa parte dos marinheiros que das pontes dos seus navios contemplam cheios de curiosidade ao vigia que, sobre a praia, na desembocadura do Tamisa, está como para dar-lhes as despedidas ou recebel-os em cada viagem, ás portas da velha e tradicional Londres.

O POLYTHEISMO DOS EGYPCIOS

POVO ESSENCIALMENTE CIVILIZADO E CULTO CUJOS CONHECIMENTOS NÃO SABEMOS INTERPRETAR — AO QUE SE REDUZ A PRETENDIDA IDOLATRIA EGYPCIACA — RITOS QUE NÃO SABEMOS COMPREHENDER.

(Serviço especial da U. J. B., para a "A União")

E' fóra de duvida que os egypcios personificavam todas as forças da Natureza como manifestações positivas do Deus verdadeiro. Isso não impediu que as massas incultas adorassem todas as formas, e todas as figuras que se lhe apresentavam como deuses differentes. Essa é tambem a razão por que os egypcios foram taxados de polytheistas quando, na realidade, foram pura e simplesmente monotheistas.

A primeira das forças que adoravam destaca-se a força solar a quem emprestavam todos os caracteres essenciaes á Divindade, e a quem adoravam sob diversas formas. Tinham inicialmente, Ra, o sol em si mesmo que não era permittido ser invocado por todos; Ammon, o sol de cada dia, aquelle que manifesta os renascimentos continuos; Aton; o disco solar, o circulo sem começo nem fim, o Eterno em sua expressão mais perfeita; haviam tambem Chov e Hor.

Em seguida, vinham as divindades da Terra, da Noite e da Agua; todas as entidades femeninas e os deus psychopompos ou conductores de almas que representavam o crepusculo se se os considerasse na sua forma sideral. Taes eram Osiris subterraneo ou Serapis; Isis e Nephtys, deusas da vida e da morte; Phtah e Sokla e sobretudo Anubis que tinha a guarda das sombras e as conduzia sob seu jugo, para que sua sorte fosse determinada na sua vida do Além.

E tes deuses e deusas protegiam os mortos na sua existencia subterranea. Velavam para que os cuidados dos funeraes não lhes fossem recusados, de modo que o "duplo" pudesse, em tempo util, reconhecer-se na mumia.

Na personalidade humana reconheciam os egypcios 1.º, o corpo; 2.º um "duplo"; 3.º uma alma, e 4.º uma essencia vital ou sopro vital. Assim, o "duplo" é composto de uma materia tão subtil que escapa á vista habitual, estando reunidas, nelle, as energias physicas. A alma é a personalidade affectiva possuidora das energias psychicas, e a essencia vital é uma emanação do espirito divino, sendo a parte pela qual o homem se communica com Deus.

Eis, pois, ao que se reduz a pretendida idolatria e o debatido polytheismo egypcios, os homens mais civilizados do mundo antigo.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAHYBA

(Installada a 18 de janeiro de 1934)
Praça Anthenor Navarro, 20 — João Pessôa

BALANCETE DE JULHO DE 1935

ACTIVO

ASSOCIADOS		2:500$000
MOVEIS & UTENSILIOS		17:066$600
TITULOS DESCONTADOS		1.637:490$500
LETRAS A RECEBER		272:942$700
ESTADO DA PARAHYBA C|ESPECIAL		62:062$500
CONTAS CORRENTES GARANTIDAS		715:722$900
CAIXAS RURAES — NOSSA CONTA		77:264$000
VALORES CAUCIONADOS		1.093:214$000
CAIXA:		
Em moeda	26:988$100	
Em Bancos da praça	507:489$600	534:477$700
CORRESPONDENTES		16:939$900
EFFEITOS A COBRANÇA		132:554$600
DIVERSAS CONTAS		35:430$200
		4.632:667$500

PASSIVO

CAPITAL	1.752:378$000
FUNDO DE RESERVA	7:522$100
DEPOSITOS POPULARES	192:884$100
CONTAS CORRENTES SEM JUROS	4:378$900
CONTAS CORRENTES COM JUROS	230:402$700
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	679:442$900
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO	320:391$200
CAIXAS RURAES — SUA CONTA	2:674$800
DEPOSITANTES DE VALORES EM GARANTIA	1.098:214$000
COBRANÇA DE CONTA ALHEIA	132:554$600
DIVERSAS CONTAS	211:913$300
	4.632:667$500

João Pessôa, 31 de julho de 1935

Alvaro da Costa Guimarães, director-gerente
J. S. Mousinho, contador.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Jurisprudencia

Accordão n.º 98

Processo n.º 205.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: Consulta do juiz eleitoral da 16.ª zona (Princeza), si em face do art. 84, do novo Codigo Eleitoral, póde deferir mais de uma petição de grupos de cincoenta eleitores, para effeito de registro de candidatos ás proximas eleições municipaes.
Relator: Dr. Agrippino Barros.

O Tribunal Regional resolve não tomar conhecimento da consulta.

Em telegramma dirigido a este Tribunal, o juiz eleitoral da 16.ª zona, (Princesa) declarando ter recebido uma petição firmada por cincoenta eleitores, requerendo registro de candidatos ás proximas eleições municipaes, sob a legenda do Partido Progressista, consulta sobre si deve deferir dita petição e outras que lhe forem apresentadas, no mesmo sentido.

Isto posto.

Accordam, preliminarmente, os juizes do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral da Parahyba em não tomarem conhecimento da consulta, por versar a mesma sobre um caso concreto pendente de decisão do juiz consulente e que somente em grão de recurso poderá ser apreciado por este Tribunal.

João Pessôa, 17 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.
Agrippino Barros, relator.

—

Accordão n.º 99

Processo n.º 206.
Classe 5.ª.

Natureza do processo: Telegramma em que o deputado Samuel Duarte solicita providencias relativas ao acto do juiz eleitoral da 6.ª zona (Areia), encerrando as inscripções eleitoraes no dia 5 do corrente.
Relator: Dr. Horacio de Almeida.

O Tribunal Regional resolve considerar prejudicado o pedido.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, em que o deputado Samuel Duarte solicita, por telegramma, providencias relativas ao acto do juiz eleitoral da 6.ª zona (Areia), que encerrou as inscripções eleitoraes no dia 5 do corrente mês.

Accordam os juizes deste Tribunal Regional, por unanimidade em considerar prejudicado o pedido, visto como o prazo das inscripções, para as eleições municipaes já se acha encerrada desde o dia 10 do corrente.

João Pessôa, 17 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.
Horacio de Almeida, relator.

—

Accordão n.º 100

Processo n.º 3.
Classe 1.ª.

Natureza do processo: Denuncia apresentada pelo exmo. sr. dr. procurador regional, contra o cidadão Samuel Souto Maior, que funccionou como 1.º supplente da Mesa Receptora da 22.ª secção eleitoral do municipio de João Pessôa, nas eleições de 14 de outubro.
Horacio de Almeida, relator.

O Tribunal Regional resolve julgar não provada a denuncia, absolvendo o réu da accusação que lhe foi imputada.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de acção penal, em que é denunciante a Procuradoria Regional e denunciado Samuel Souto Maior.

Consta da denuncia que Samuel Souto Maior como 1.º supplente da Mesa Receptora da 22.ª secção eleitoral desta capital, nas eleições realizadas a 14 de outubro de 1934, inutilizou um dos sellos em lacre que vedava o orificio da urna que servia a essa secção.

Instruida a denuncia com dois documentos apenas, seguiu o processo o seu rito normal. O dr. procurador Regional não arrolou testemunhas na denuncia, nem requereu qualquer prova na dilação probatoria, concedida ás partes.

Um dos documentos que instruem a denuncia é a copia authentica da acta do encerramento da eleição realizada na 22.ª secção desta capital, que, por signal, não allude ao facto do quebramento do sello. O outro é a copia tambem authentica de um telegramma do presidente da Mesa Receptora, em que procura resalvar a responsabilidade do denunciado, desculpando-o da falta commettida. Diz o telegramma que o denunciado quebrou o sello por engano, innegligentemente, após o encerramento da votação e á vista dos demais membros da Mesa e dos fiscaes presentes.

Pelo exposto, accordam os juizes do Tribunal Regional em julgar não provada a denuncia, absolvendo, assim, o réu da accusação que lhe foi imputada.

João Pessôa, 17 de julho de 1935.

(ass.) **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

Relator: Dr. Horacio de Almeida.

Conferem com os originaes que se acham appensos aos autos. Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessôa, 30 de julho de 1935. O official: **Alfredo de Sousa Monteiro.**

Visto — **Carlos Bello**, director.

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O sr. José Maria Néves, auxiliar do commercio desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE:

O menino Ailson, filho do sr. Sebastião de Christo, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Maria das Neves Paiva, alumna da Escola Normal, filha do sr. Manuel Francisco de Paiva, funccionario da Assembléa Legislativa.

— O pequeno Edson, filho do sr. Manuel Feitosa, auxiliar do commercio, residente nesta cidade.
Manuel Feitosa, auxiliar do commerciante nesta capital.

— O sr. Pedro Lopes da Costa, residente neste Estado.

— A sra. Zulmira Salviano das Mercês, esposa do sr. José Salviano das Mercês, funccionario da Guarda Civica do Estado.

— O menino Othilio, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, commerciante em Lagamar, Caiçara.

— Viúva Fionila Viegas Dunda, proprietaria em Galante.

— O menino Pedro, filho do sr. Mathias de Almeida, residente em Espirito Santo.

—O sr. Lauro Lima, professor publico em Bonito de Santa Fé.

— O menino José, filho do dr. Aprigio Queiroz Fonsêca, juiz municipal de Brejo do Cruz.

— A senhorita Octacilia Freire Pontes, filha do sr. Alexandre Jacob Netto, residente em Guarabira.

— O sr. Pedro Domiciano Meira, escripturario da Delegacia Fiscal, neste Estado.

VIAJANTES:

Desde hontem, encontra-se nesta cidade, o nosso amigo sr. Francisco Fernandes Lisbôa, commerciante em Jacarahú, do municipio de Mamanguape.

S. s. que é hospede de seu filho dr. Orestes Lisbôa, advogado nos auditorios desta capital, tem sido bastante vistado pelas pessôas de suas relações de amizade.

VISITANTES:

Sr. Jandyr Tolêdo Cirne: — Em companhia de seu venerando avô desembargador Vasco de Tolêdo, esteve hontem em visita ao nosso director, o sr. Jandyr Tolêdo Cirne, alto funccionario do Banco do Brasil, na capital do Estado de São Paulo, que aqui se encontra em visita a parentes, acompanhado de sua sra. d. Tosca Pangella Cirne.

S. s. deverá dentro de poucos dias partir para Fortaleza onde vae exercer uma commissão junto á agencia daquelle Banco, na capital cearense.

VARIAS:

O nosso amigo deputado Fernando Nobrega, communicou-nos a transferencia do seu escriptorio de advocacia para o alto do escriptorio da firma Abilio Dantas & Cia., á rua Barão da Passagem, 60.

O MOMENTO ESTRANGEIRO

"LE JOURNAL" COMMENTA A POSIÇÃO DA LIGA DAS NAÇÕES EM FACE DO CONFLICTO ITALO-ABYSSINIO

PARIS, 31 — Fazendo commentarios a respeito da situação da Liga das Nações em face da questão italo-abyssinia, "Le Journal", escreve que a maneira melhor de se obter um resultado positivo é prevenir o futuro, a fim de evitar um rompimento violento em Genebra. (A. B.).

A INDEPENDENCIA DA ABYSSINIA PERIGA

ADDIS ABEBA, 31 — E' voz corrente nos circulos governamentaes que o "Negus" recebeu uma nova proposta que consistiria num estabelecimento de mandato internacional europêu sobre a Abyssinia, por intermedio da Liga das Nações. (A. B.).

O MINISTRO DO ESTRANGEIRO DA ITALIA VAE A GENEBRA

ROMA, 31 — O barão Aloisi, chefe da Delegação italiana, comparecerá hoje, á sessão do Conselho da Liga das Nações, fazendo resaltar que o govêrno está decidido a não afastar a sua attitude até agora seguida. (A. B.).

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

PELO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 31 — O ministro da Guerra communicou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que as requisições para transportes, quer para dentro do país, quer para o Exterior devem ser feitas ao Lloyd Brasileiro ou emprêsas pertencentes ao govêrno ou subvencionadas, sempre que se tratar de requisições por conta do Estado, salvo casos de absoluta urgencia ou por ordem expressa do seu gabinête é que poderão ser utilizadas outras emprêsas de transportes maritimos. (A. B.).

O CHANCELLER MACÊDO SOARES E O ALMIRANTE PROTOGENES GUIMARÃES VISITARAM O CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 31 — Em companhia do ministro da Marinha, esteve a bordo do cruzador **Rio Grande do Sul** o ministro Macêdo Soares, sendo ambos recebidos pelo almirante Raul Tavares, chefe da Esquadra. (A. B.).

NA SESSÃO DO INSTITUTO HISTORICO EM HOMENAGEM A SILVEIRA MARTINS ENCONTRAR-SE-A' O PRESIDENTE DA REPUBLICA E O "LEADER" DA MINORIA

RIO, 31 — Frente a frente com o leader da opposição sr. João Neves da Fontoura que será o orador official encontrar-se-á o presidente Getulio Vargas que presidirá a sessão solenne do Instituto Historico, em homenagem ao centenario do nascimento de Silveira Martins. (A. B.).

AINDA O CONFLICTO QUE FOI THEATRO O SENADO ARGENTINO

BUENOS AYRES, 31 — A commissão de investigação do Senado recebeu denuncia do dactylographo Dilon segundo a qual um empregado particular do ministro da Agricultura teria pedido a todos os tachygraphos que se manifestassem a favor do assassino do senador Bordabehere, o individuo Waldes Cora.

A commissão enviou copia de declarações ao juiz competente. (A. B.).

O CAMBIO

RIO, 31 — O mercado do cambio nos bancos estrangeiros, regulou as seguintes cotações: libra, 93$500; franco, 1$253 e escudo $854; por outro lado nas cobranças officiaes o Banco do Brasil mantinha a libra a 54$403 e dollar a 11$780. (A. B.).

SOFFREU UM ACCIDENTE UMA "ESTRELLA" DO RADIO

RIO, 31 — A artista Sonia Veiga conhecida cantora do radio, actualmente trabalhando em **films**, foi victima de um accidente sahindo bastante ferida. (A. B.).

A "LINGUA BRASILEIRA"

RIO, 31 — Segundo o **Diario da Noite** o sr. Edgard Sanches incumbido de dar parecer sobre o projecto que manda se chame **brasileira** a lingua falada no país, acaba de se manifestar favoravelmente concluindo pela perfeita procedencia da denominação dado os muitos caracteristicos de differenciação já existentes. (A. B.).

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS CONTRA A' CREAÇÃO DA LINGUA BRASILEIRA

RIO, 31 — Parece que apesar do anathema da Academia Brasileira de Letras cujo sector de opinião desde o primeiro momento se manifestou desfavoravelmente quanto á creação da lingua brasileira essa designação preciosa logrará a victoria, embora ephemera, pelo menos no seio do legislativo nacional. O projecto já foi encaminhado com o necessario parecer da Commissão de Educação e Cultura sendo escolhido relator o sr. Edgard Sanches. (A. B.).

A IMPORTAÇÃO DE CARVÃO PARA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 31 — O sr. ministro da Fazenda de accôrdo com o parecer da Directoria de Rendas Aduaneiras resolveu que a importação do carvão para a Central do Brasil não poderá deixar de ser incluida na clasula referente á obrigação da estrada com a percentagem de dez por cento o combustivel no país. (A. B.).

O CENTENARIO DE SILVEIRA MARTINS

RIO, 31 — Preparam-se commemorações extraordinarias para o centenario de Silveira Martins a 5 de agosto. A sessão da Camara será consagrada á sua memoria falando o sr. João Carlos Machado, e possivelmente os srs. Oscar Fontoura e Borges de Medeiros.

A sessão do Instituto Historico esrá presidida pelo presidente Getulio Vargas, falando os srs. João Neves da Fontoura, Raul Bittencourt e Ramiz Galvão devendo comparecer como convidado especial o governador Flores da Cunha.

No Rio Grande do Sul será considerada feriado estadual a data do centenario de Silveira Martins. (A. B.)

AMPLA LIBERDADE COMMERCIAL AOS VAREGISTAS

RIO, 31 — A Camara Municipal approvou em primeira discussão o projecto de autoria do commerciante Jorge Behring de Mattos permittindo que o mercado varejista venda por preço que entender os generos de primeira necessidade.

A população está apprehensiva e pergunta até onde subirão os preços do feijão, da carne e do arroz. O projecto foi approvado por grande maioria inclusive o sr. Heitor Beltrão, vereador pela Associação Commercial e sr. Alberico de Moraes procurador do conde Modesto Leal.

A opinião publica critica asperamente a attitude dos vereadores. (A. B.)

EXPERIENCIAS EM PARA-QUÊDAS

RIO, 31 — Realizar-se-á amanhã ás 9 horas uma prova de experiencia de para-quedas. A mesma será feita com aviões typo "Belanca" da Escola sendo a seguinte a commissão julgadora: Major Raul Lima, capitão Lincoln Ribeiro e tenente Ruy Araujo Lucena. (A. B.)

O PRINCIPE DE GALLES VAE PASSAR TRES SEMANAS EM CANNES

LONDRES, 31 — Annuncia-se, officialmente, que o principe de Galles embarcará no fim da semana corrente, com destino a Cannes, onde fará uma estação de repouso por espaço de três semanas. (A. B.).

PRESO QUANDO DESPACHAVA UMA CARGA DE BOLETINS EXTREMISTAS

MADRID, 31 — A policia deteve, numa estação ferroviaria daqui, um individuo que procurava expedir, para as provincias, grande quantidade de boletins de propaganda subversiva. (A. B.).

VOLTA DO REGIME MONARCHICO NA AUSTRIA

VIENNA, 31 — Affirma-se, repetidamente, que dentro de pouco tempo dar-se-á a restauração dos Habsburgos no throno da Austria.

Os orgams monarchicos clericaes continuam a propaganda nesse sentido. (A. B.).

SONEGAÇÃO DE IMPOSTOS

PARIS, 31 — As autoridades aduaneiras descobriram varias sonegações de direitos, no valor de 150 milhões de francos. (A. B.).

Caixa Central de Credito Agricola

O balancete dessa instituição de credito, referente ao primeiro semestre do corrente anno, divulga dados altamente expressivos quanto ao movimento de emprestimos ás classes productoras do Estado.

Creada com a finalidade de tornar-se factor preponderante do fomento da nossa agricultura a Caixa Central de Credito vem demonstrando a opportunidade do seu apparecimento, como se evidencia do documento em apreço.

Assim é que o referido balancête accusa a somma de 2.703:421$100, de emprestimos concedidos á lavoura parahybana.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 31 de julho de 1935

10.355	— Rio	200:000$000
2.274	— Friburgo	30:000$000
12.779	— S. Paulo	10:000$000
3.816	— Rio	5:000$000
9.929	— Bahia	3:000$000

Telegrammas retidos

Há, na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para Galdino, Vidal de Negreiros 76; Godoy, Manuel Florentino Medeiros, Marujo, Madame Francisca Dantas, R. Gama Mello; Brivalos Ferreira, Pensão Avenida; Lourdes Miranda, R. Republica 504.

ROTARY CLUB

O 1.º secretario do ROTARY CLUB de João Pessôa avisa que terá lugar no proximo dia 1.º do corrente, na séde da Secretaria, rua Barão do Triumpho, n.º 306, desta cidade, ás 16 horas, a reunião mensal da Commissão de Acção Rotaria, e encarece o comparecimento dos membros que compõem a mesma: José Prazeres Coêlho, dr. Oscar Oliveira Castro, Nerva Grangeiro, dr. Matheus de Oliveira, Estevam Gerson e dr. Leonardo Arcoverde.

"Annuario da Parahyba" para 1936

A direcção desse "Annuario" já está providenciando para a organização do volume correspondente ao anno de 1936, reunindo materia seleccionada e enviando circulares aos chefes dos diversos departamentos publicos, federaes, estaduaes e municipaes, commerciantes, industriaes e outros, para que não falte o respectivo serviço informativo, utilidade que, de modo algum póde prescindir.

Toda a materia redaccional e de informações do "Annuario" deverá ser remettida, para esta folha, a Durwal de Albuquerque, que será o seu organizador, ficando encarregado da parte commercial o sr. Francisco Salles, com o qual se deverão entender os interessados.

O presente volume do "Annuario da Parahyba" terá como director o dr. Orris Barbosa, devendo ser posto á venda em começos de novembro.

DESPORTOS

NÃO HAVERA' JOGO DE CAMPEONATO DE FOOT-BALL NO PROXIMO DOMINGO

Com o jogo de domingo passado entre os filiados "Botafogo" e "Filipéa", ao qual o primeiro triumphou por 3 x 1, terminou o primeiro turno do campeonato de *foot-ball* do corrente anno, promovido pela Liga Desportiva Parahybana.

A directoria da entidade maxima dos desportos parahybanos, resolveu dar inicio ao segundo turno do seu campeonato, no dia 11 do corrente, não havendo por este motivo, jogo official da L. D. P. no dia 4, proximo domingo.

Os cafés mais famosos do mundo são os de Paris

UM POUCO DE HISTORIA DOS PONTOS DE REUNIÃO MAIS COMMUNS DA FRANÇA — A VIDA DO PAIS ATRAVÉS DAS CONVERSAS DAS MESAS DOS CAFÉS — O PONTO ONDE SE REUNIAM AS MAIORES FIGURAS DA POLITICA E DAS ARTES FRANCÊSAS

(Serviço especial da U. J. B. para A UNIÃO).

— "Não ha cafés mais famosos do que os de Paris"!

Assim falou Francisco Fosca, autor de uma recente e bem documentada historia e, pelas provas que apresenta, é preciso dar-lhe razão. Londres tem seus famos **pubs** e seus classicos **clubs**; Bruxellas seus **estaminets**; Munich seus **bierstuben**; Nova York seus **speakeasis**; mas Paris, desde epoca immemorial, tem seus cafés e com elles dictou a norma ás cidades do mundo inteiro.

Verdade é que na Italia os cafés tambem são illustres e famosos como o **Caffé Greco**, de Roma que recebeu em sua sala pequena a Goethe, Stendhal, Corot e Debussy; não o é menos o **Caffé Florian**, de Veneza, onde desfilaram os amantes, quantos foram os que teve a cidade gloriosa, desde Casanova a Henri de Regnier; nem se póde olvidar que no **Petrocchi**, de Padua, entre dois copos de vinho, ouviu Stendhall, de um companheiro, a historia que serviu para a sua **Cartuxa de Parma**.

Ninguem ignora o que são ainda hoje os cafés madrilenos, desde a crypta ramoniana de Pombo até aquelle já desapparecido em que D. Ramon del Valle Inclán, pontificava e arrojava sublimes impertinencias aos filhos dos ministros que ousavam desmentir suas phantasias. Mas... não ha cafés como os de Paris, verdadeiros kaleidoscopios pelos quaes se contempla a vida artistica, social, litteraria e politica do mundo inteiro.

A partir das origens dos cafés, nos fins do seculo XVII até o presente, foram elles o ponto de reunião preferido pelos homens mais famosos de todo o mundo; na Revolução, no Directorio, no Imperio, na Republica, no reinado de Luiz Felippe, no segundo Imperio, na Republica, no affaire Dreyfus, e na grande Guerra, através de todos os tempos, ao redor das mesas dos cafés de Paris a Humanidade viu, nos espaldares corroidos de seus divans, reclinarem-se cabeças que a celebridade immortalisou.

CINEMAS E FILMS

DANUBIO AZUL

HOJE NO "SANTA ROSA"

Tudo era paz, musica e idylio naquelle campo de ciganos, acampados nas immediações do Pest, na Hungria. Musica... elles se deliciavam, artistas por nascimento, sob a direcção de Ivan, em um conjuncto que encantava, pois que cada instrumento estava na mão de uma artista pela alma, e não pelo que tivesse aprendido em institutos. Sandor sentia que toda a alma se lhe extravasava pelos dedos, indo tinir nas cordas do instrumento e então a sua voz quente se casava com os gemidos da guitarra. E, muitas vezes, Youtka, a linda zingara, arrebatada pela musica se deixava levar para o meio do terreiro e bailava, como uma louca.

Amavam-se os dois jovens, e esse amor parecia não ter fim, até que uma manhã surgiu alli, perdida em seu caminho, a bella condessa Nazinska. E ella, para que de mais perto visse o bello cigano que tão bem cantava, contratou Ivan com sua orchestra para um baile em seu palacio, em Pest. Foi lá que ella teceu os que deviam prender Sandor. E elle lá ficou, para regressar ao acampamento só pela manhã, quando ainda o esperava, soluçando, a pobre Youtka. E ella, cheia de odio e desejo de vingança, tambem abandonou o acampamento... Então Sandor, que sentia ser só della o seu amor, divagou como um andrajoso musico, pela cidade em procura de Youtka, que um barão soberbo tomou sob a sua protecção.

Sandor encontrou a condessa e a repelliu. Encontrou de novo Youtka que o repelliu... E o zingaro sentiu que o chamavam de novo os accordes que dormiam na caixa da sua guitarra, e tomando-a sob os braços voltou só, para o acampamento...

AGUARDE NO "REX"

Jean Kieppura e Martha Eggerth

em

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA!..."

"Cine Allinça"

2.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 1 de agosto de 1935

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO

Relatorio e plano de reforma da Instrucção Publica da Parahyba, apresentados ao Exmo. Sr. Governador do Estado, pelo professor José Baptista de Mello, director do Ensino Primario

Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, m. d. governador do Estado da Parahyba:

Cumprindo determinações de v. exc. transportei-me pelo vapor **Bagé**, em 14 de abril do corrente anno para o sul do país onde devia estudar as organizações escolares do Rio de Janeiro e do Estado de São Paulo. De regresso da minha viagem tenho a satisfação de apresentar a v. exc. o relato das observações feitas nos alludidos centros de cultura brasileira onde ao lado de significativa acolhida por parte das autoridades do ensino, encontrei nos cultos povos carioca e paulista verdadeiro espirito de cooperação.

Considero de grande vantagem para a Instrucção da Parahyba a visita que acabo de fazer áquella região do nosso país. E diz-me a consciencia haver cumprido bem o meu dever, não perdendo uma hora siquer do tempo empregado na excursão.

Os dois mêses que levei em viagem, foram empregados em observações e estudos junto aos estabelecimentos de educação do Districto Federal, Estado do Rio e S. Paulo.

NO RIO DE JANEIRO

Como era natural, iniciei os meus trabalhos pelos estabelecimentos de Instrucção do Districto Federal. Alli tive a grata satisfação de me por logo em contacto com o sr. dr. M. A. Teixeira de Freitas, director geral de Informações e Estatisticas do Ministerio de Educação, espirito brilhante e senhor de uma das maiores capacidades de organização de que se orgulha o Brasil. O dr. Teixeira de Freitas, meu velho amigo, gentilmente promptificou-se a me apresentar a todas as autoridades superiores de ensino do Rio, com a solicitude e bondade peculiares ao seu espirito patriotico.

Assim é que tive o ensejo de conviver por largos dias com esses mestres admiraveis que são Anisio Teixeira, Lourenço Filho, Paulo de Assis Ribeiro, Gustavo Lessa, Celso Kelly e tantos outros que formam a vanguarda do movimento educacional da capital da Republica.

Logo nos primeiros momentos tive uma idéa da grandiosidade do apparelho educativo do Rio de Janeiro onde espiritos de escol, auxiliados pelo devotamento de um corpo de professores competentes e enthusiastas, fazem uma obra de renovação admiravel.

Tem-se a impressão de que a Instrucção Publica da Capital Federal entregue a mãos de mestres abalizados como está, com um dynamismo encantador, representa o que de maior existe, no genero, no Brasil. Effectivamente, o Departamento de Educação do Rio de Janeiro dirigido superiormente por Anisio Teixeira tem realizado, em três annos, uma obra completa de renovação escolar. Os estabelecimentos de instrucção alli estão sendo orientados de forma a prestarem á mocidade carioca uma educação muito differente da que se vem processando nos outros Estados do Brasil.

Em todos os seus aspectos, a escola do Rio vem soffrendo os influxos salutares de uma politica educacional admiravel, desde os methodos de ensino ao apparelhamento escolar, ao predio, á renovação do professorado, ao cuidado ingente com a saúde dos estudantes.

Instituições escolares sabiamente orientadas completam o movimento incessante das classes. O radio, o cinema, a assistencia medica e dentaria, o theatro, o museu, a bibliotheca, o laboratorio, os exercicios physicos e o canto orpheonico encontram-se em todas as novas escolas, prestando um serviço inestimavel á formação dos educandos.

E' bem interessante a distribuição dos trabalhos dependentes do Departamento de Educação que além da secretaria, superintende as seguintes divisões:

a) Instituto de Educação;

b) Instituto de Pesquizas Educacionaes;

c) Predios e Apparelhamentos Escolares;

d) Bibliotheca e Cinema Educativo;

e) Superintendencias de Ensino.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

E' o orgão formador do professorado, onde estudam mais de 3.000 alumnos.

Dirigido por um grande mestre que é Lourenço Filho, o Instituto é o ponto de partida de toda essa organização formidavel de que se orgulha a Capital Federal. Para alli estão convergindo turmas de professores de diversos Estados do Brasil na ansia de se inteirarem da grande obra que está realizando Lourenço Filho, espirito brilhante, operoso e sobretudo, modesto.

Os Archivos — publicação do estabelecimento informam bem a sua magnifica organização.

"O Instituto de Educação compõe-se de quatro escolas:

a) Escola de Professores;

b) Escola Secundaria;

c) Escola Primaria;

d) Jardim de Infancia, mantendo perfeita continuidade de ensino. Está organizado como um systema educacional completo, com opportunidade de educação em todos os gráos. O mesmo alumno pode passar no estabelecimento, em cursos seguidos, dezeseis annos: 3, no Jardim de Infancia: 5, na Escola Primaria: 6, na Escola Secundaria: 2 ou mais na Escola de Professores.

Essa circumstancia, devidamente, aproveitada nas minucias da organização, permitte não só a observação continuada da creança e do adolescente, nas phases de maior interesse para a educação escolar, e a experimentação com rigoroso controle dos resultados, dos processos didacticos modernos, como tambem o archivo de dados objectivos para o estudo do escolar brasileiro.

Ao Instituto está naturalmente reservado o papel de archivo de pesquizas educaciones, as quaes poderão vir a ter sensivel influencia no pensamento pedagogico do país, uma vez elaboradas e praticadas.

Nos dois ultimos gráos de ensino, (Escola Secundaria e Escola de Professores) o systema é fechado para os cursos regulares, o que significa que o ingresso de candidatos só se pode fazer por exame de admissão ao curso secundario. Não se admitte matricula por transferencia. A obrigação minima de oito annos de curso no estabelecimento, permitte cuidadoso estudo individual do alumno, offerecendo base de selecção para a Escola de Professores, pela consideração das condições de saúde, temperamento e intelligencia. Candidatos extranhos podem ser admittidos tão somente para cursos de continuação, extensão e aperfeiçoamento.

A Escola Secundaria prepara tambem para o ingresso á Universadade e o Instituto se empenha em organizar um serviço de orientação vocacional para melhor encaminhamento das aptidões de cada um.

Em resumo: para cumprimento dos fins capitaes do Instituto, que é a formação technica do professorado, auxiliares de ensino e especialistas em educação pela Escola de Professores, mantem-se três escolas destinadas á observação, experimentação e pratica de ensino por parte dos futuros mestres. A Escola Secundaria funcciona tambem como curso selectivo para a Escola de Professores e prepara, subsidiariamente, candidatos á matricula em qualquer das escolas da Universidade.

A cada uma das Escolas que compõem o Instituto, é dada organização autonoma e direcção privativa: a coordenação geral dos trabalhos e superintendencia administrativa cabe ao director da Escola de Professores, director nato do conjunto, por força de lei.

Uma secretaria geral se incumbe de todo o expediente, e mantem o registo de trabalho do pessoal administrativo, docente e discente. Os serviços medico, dentario, de inspecção de alumnos, os de informações, archivo, portaria, asseio e conservação são tambem geraes.

INSTALLAÇÕES

O Instituto funcciona em proprio municipal, á rua Mariz e Barros, 227, especialmente construido pela administração Prado Junior, para a antiga Escola Normal. A construcção, em rigoroso estylo tradicional brasileiro, é considerada um dos monumentos da cidade, pelas proporções e acabamento. O corpo central, em três pavimentos, aloja as dependencias de administração e as de ensino.

Sessenta e quatro salas são occupadas em aulas e laboratorios: quatorze com a administração: três com a bibliotheca: quatro com o serviço medico e dentario. Aos lados do corpo central acham-se o gymnasio de educação physica e o **Auditorium** (salão de festas e reuniões). Em pavilhão isolado, funcciona o Jardim de Infancia. A construcção occupa uma area de 7.400 metros quadrados, em terreno de 17.800 metros quadrados.

Na actual administração foram grandemente melhoradas as installações de ensino. Nos dois ultimos annos montaram-se dois laboratorios modêlo para o ensino de chimica: um laboratorio de Sciencia physico-naturaes: tres **ateliers** de desenho; uma officina de Trabalhos Manuaes; um laboratorio para Psychologia educacional; um gabinete para estudo de Geographia, dispondo de museu economico; um museu de Hygiene e Puericultura; um gabinete para o estudo de Estatistica applicada á Educação. Foi installado tambem um refeitorio para alumnos e professôres, e construido um campo de jogos. Estão sendo montados salas ambientes para Historia, Mathematica e Linguas vivas, bem como um novo laboratorio de Physica, um estudio para o ensino de apreciação musical e uma sala de conferencias para a Escola de Professores.

Os laboratorios e gabinetes estão providos de copioso material de ensino. Além da documentação de museu e cartotheca, o Instituto dispõe de oito apparelhos de epidiascopia, nos principaes gabinetes, e de tres apparelhos de projecção animada. Um dos quaes, para films sonoros. Por se achar installada no Instituto a estação radiofonica P R D. 5, do Departamento de Educação, o estabelecimento se utilisa com facilidade desse meio de extensão cultural, irradiando lições, concertos e conferencias.

(Continúa)

DIARIO DA PRAÇA

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

31 de julho de 1935

A agencia do Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

	OFFICIAL	LIVRE
	Venda	Venda
Libra	58$514	92$000
Dollar	11$800	18$550
Lira	$965	1$515
Pesetas	1$620	2$545
Franco	$975	1$225
Escudo	$530	$830
Reichmark	4$760	5$900
Florim	8$015	12$600
Suisso	3$855	6$040
Belga	1$995	3$140
Peso argentino	3$430	4$900
Peso uruguayo	5$350	6$200

A gramma de ouro foi cotada a.... 20$730.

—

AO COMMERCIO

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

—

AS COTAÇÕES DOS GENEROS

FARINHA DE TRIGO

Farinha americana

Gold Medal	60$000

—

Farinha Nacional

Olinda especial	42$000
Olinda	40$000
Recife	38$000
Luz	42$000
Três Corôas	40$000
Condor	38$000
Carmelia	42$000
Vencedora	40$000
Sertaneja	39$000

—

Banha

Banha do Estado	52$000
Banha do Rio Grande	65$000

—

Assucar

Triturado	53$000
Crystal	52$000

—

Gasolina e kerosene

Gasolina, caixa	58$500
Gasolina, litro	1$300
Kerosene, caixa 2|5	47$000
Kerosene, caixa 3|5	70$500
Kerosene, litro	1$200

—

Couros e pelles

Pelles de cabra, 1.ª	7$000
Por unidade, segunda	3$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5$000
Unidade, 2.ª, refugo	2$500
Couro salmourado	2$000
Couro secco salgado	2$400

—

Arroz

Arroz japonês brilhado	57$000
Arroz typo agulha, ext.	62$000
Arroz commum do Maranhão	40$000
Arroz alvo do Maranhão	42$000

—

Algodão

Sertão	70$000
Matta	64$000

Para entrega immediata.

—

Xarque e sêbo

As cotações são estas:

Typo BB	27$000
Typo XX	28$000
Typo SS	29$000
Typo AA	30$000

O kilo de sêbo do Rio Grande do Sul, está sendo vendido a 2$200.

—

HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

Linha de Guarabira — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas. Chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvaro Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

Linha de Sapé — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé. 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

Linha de Recife — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros), 6,30 horas; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital, na bomba de Carioca. Telephone, 101.

Linha de Recife — Empresa Francisco Carelli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife, 19 horas. Preço de passagem, 14$000. Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

Linha de Recife — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba-Hotel) 6,30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife, (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

Linha de Santa Rita — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 —9,20—10.40 — 12.20 — 14.50 — 16.40 e 18.30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6.40 — 8.40 — 10 horas — 11.20 — 14 — 16— 17.20 — 21.15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500 Bareriras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan, ponto do Mercado Novo.

Linha Rio Tinto e Mamanguape — Empresa Pedro Eugenio, (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8.30 e 19 horas. Partidas de João Pessôa, 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

—

HORARIO DA LINHA AÉREA "CONDOR"

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

Recife—João Pessôa, 2as. 4as. e 6as. Sahida de Recife, 16 horas. Chegada a João Pessôa 23,15 horas.

Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

—

João Pessôa a Recife, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa—Natal, 2as. 4as. e 6as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7,10.

Natal—João Pessôa, 3as., 5as. e domingos. Sahida de Natal, 20,30 horas; chegada a João Pessôa, 6,50.

João Pessôa — Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa, 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento—Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz — Entrocamento —Diario — Partida de Nova Cruz, 3,30 horas; chegada a Entroncamento, 9,15.

Mulungú—Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 18,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande—Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira— Bananeiras — Diario — Partida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

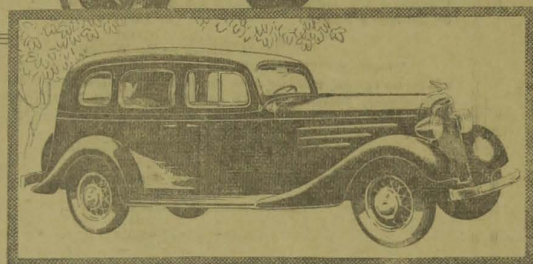
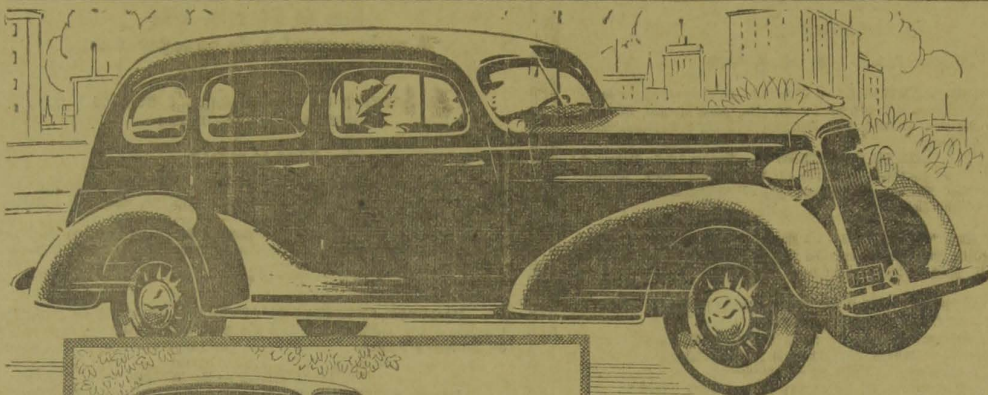
Bananeiras —Guarabira — Diario —Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana—Floresta dos Leões — Diario — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floesta, 7,05.

Floresta dos Leões—Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22.18 horas.

INDICADOR

DOIS MODELOS *e Dois Preços*

EM 1935, para attender a todas as necessidades, Chevrolet offerece duas series completas de carros — Standard e Master De Luxo.

O Standard apparece neste anno com o famoso motor "Raio Azul" — aperfeiçoado de maneira que possa dar 30% mais de velocidade, acceleração mais rapida e maior suavidade de marcha. Tem um novo chassis, reforçado, de desenho em X, para maior resistencia, freios controlados por cabos impermeaveis e um novo quadro de instrumentos. E, apezar disso tudo, é o "6" de preço mais baixo que se pode adquirir no Brasil.

O "Master De Luxo", é mais longo que o "Standard", é equipado com "Acção de Joelho", e tem carrosseria toda de aço e "Tecto-de-Aço Inteiriço". Em resumo — constitue o carro da moda da categoria de baixo preço. Em estylo, equipamento e performance, é o valor mais alto que V. S. poderá dar ao seu dinheiro, em 1935.

Veja os dois typos Chevrolets de 1935, para convencer-se de que elles são os carros dentre os quaes V. S. deverá escôlher o seu

Agentes Chevrolet em João Pessoa:
J. BARROS & FILHO
Rua Maciel Pinheiro, 172
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

CHEVROLET

É Um Producto da General Motors

CHEVROLET

ALMENITA LINS reforma chapéus a 8$000.

Rua Duque de Caxias n.° 264.

CASA E MACHINISMO — Vende-se uma casa assoalhada com commodo para familia e negocio, tendo installação de luz e agua, quintal grande murado com entrada para automovel como tambem um machinismo moderno e completo para a fabricação de fubá, café e colorau, e uma installação para refinação de assucar, tudo isto livre e desembaraçado. A tratar á rua da Republica n.° 808.

ATTENÇÃO!

Compram-se machinas de escrever usadas, estando em bôas condições. Tratar á rua Amaro Coutinho, n.° 136.

ALUGA-SE — Uma bôa casa com sitio e estabulo, situada na Av. D. Pedro II. A tratar com Fernandes & Cia. á Praça 15 de Novembro.

SNRS. PINTORES

YPIRANGA

O NOME REGISTRADO DE UMA VARIEDADE DE TINTAS, ESMALTES, VERNIZES E COMPOSIÇÕES PARA TODOS OS FINS COM RESULTADOS MAXIMOS DE PERFEIÇÃO, DURABILIDADE E ECONOMIA

A "ELECTRICIDADE E MECHANICA EM GERAL" PÕE A VOSSA DISPOSIÇÃO OS ATTESTADOS FORNECIDOS PELOS DIVERSOS DEPARTAMENTOS TECHNICOS SOBRE A SUPERIORIDADE DAS TINTAS YPIRANGA.

ANTONIO MONTEIRO

RUA DESEMBARGADOR TRINDADE, N.° 235.

João Pessôa — Parahyba

LEITE, LEITE! — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar.

Vendem-se vaccas com crias novas, novilhas e garrotes, todos de raça hollandêsa, 3 vaccas Zebú raciadas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

MME. VIOLETTE

Participa ás exmas. senhoras desta capital, que chegou do sul do país, com uma linda e rica collecção de vestidos, convidando-as a fazerem uma visita á sua exposição, na Alfaiataria Zaccara, á rua Maciel Pinheiro, 176. Preços vantajosos. Desde 120$000.

AS MAIS RECENTES CREAÇÕES DE CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS

ACABAM DE SER EXPOSTAS PELA:

SAPATARIA INTERNACIONAL

A casa que mantem, nesta praça, o primato, na apresentação das ULTIMAS NOVIDADES

BARÃO DO TRIUMPHO, 377

ORESTES LISBÔA

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

JOÃO PESSÔA

CASA BIJOU

CHAPÉOS para senhoras, senhoritas e crianças, variado sortimento tem a CASA BIJOU. Fabrico proprio de fôrmas em qualquer modêlo. Chic sortimento de enfeites para confecções de chapéos.

FÔRMAS DE SISOL, branco, marron e preto.

CASA BIJOU — AV. GENERAL OSORIO, 398.

Tão miseravel sua vida!

NÃO espere ficar melhor amanhã... E' preciso reagir hoje mesmo. Tanto seu rosto amarello e magro, como seu corpo cansado e fraco, revelam a existencia, em seu organismo, de um mal horrivel. E' o amarellão ou opilação. Expulse os vermes que roubam seu sangue e aniquilam sua vida, tomando Ankilostomina Fontoura — um producto recommendado por todos os medicos.

Faça HOJE SEU tratamento!

Para pessoas doentias, fracas, velhos, creanças, senhoras — mesmo no periodo de gravidez ou amamentação — a Ankilostomina Fontoura é o tratamento indicado e acertado para amarellão ou opilação.

ANKILOSTOMINA — PARA O TRATAMENTO DO AMARELLÃO OU OPILAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de julho:

Véras . .. 1— 9—17—25
Brasil . .. 2—10—18—26
Pôvo . . .. 3—11—19—27
Minerva . . 4—12—20—28
Londres . . 5—13—21—29
S. Antonio 6—14—22—30
Teixeira . . 7—15—23—31
Confiança 8—16—24—

E COMMERCIO E NAVEGAÇÃO